ANNO XLVII. NUMERO 249 — TERÇA FEIRA 31 DE OUTUBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. João Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

— Em 18 de outubro corrente foi dirigido ao presidente da provincia da Bahia o seguinte:

« Illm e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de V. Exc. de 27 de julho do corrente anno, no qual consulta, se a falta de cumprimento da disposição do aviso n. 216 de 23 de junho de 1834, relativa a convocação dos immediatos em votos aos vereadores que deixarem de comparecer ás sessões das camaras municipaes até completar-se o numero legal para estas se celebrarem, constitue o crime previsto nos arts. 153 e 154 do codigo criminal.

« Em resposta declaro a V. Exc. que, á vista do citado aviso e do de n. 377 de 17 de junho de 1861, § 5º, a simples falta de observancia do meio estabelecido no art. 28 da lei de 1 de outubro de 1828 não póde sujeitar a procedimento criminal quando não houver desobediencia a ordem expressa de autoridade superior, ou não occorrerem circumstancias especiaes.

« Deus guarde a V. Exc.—*J. A. C. de Oliveira*.—Sr. presidente da provincia da Bahia. »

— Na mesma data remetteram-se: A' secção dos negocios do imperio do conselho de estado, para consultar com seu parecer, as leis da provincia do Ceará promulgadas em 1870.

O officio do presidente da provincia do Piauhy de 9 de agosto ultimo, prestando esclarecimentos sobre o assumpto de que trata o aviso de 17 de abril do corrente anno dirigido á mesma secção.

O officio do D. abbade do mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro, como representante da ordem benedictina, solicitando permissão para aforar as terras arrendadas de seu patrimonio, e distribuir pelos escravos que libertara, para que as cultivem, as que restam devolutas.

— Em 19 solicitou-se do arcebispo e dos bispos diocesanos, a remessa de informações sobre negocios ecclesiasticos das suas dioceses, e indicação das providencias que parecerem mais adequadas, para serem consignadas no relatorio que tem de ser apresentado á assembléa geral na proxima reunião.

— Por decretos de 18:

Fez-se mercê do titulo de barão da Villa do Conde ao Dr. João Gomes Ferreira Velloso, da provincia da Bahia.

Foram nomeados:

Cavalleiro da ordem da Rosa, o 2º tenente do 1º batalhão de artilharia a pé, Joaquim de Oliveira Fernandes, de conformidade com o § 1º do art. 9º do decreto n. 2853 de 7 de dezembro de 1861; e o addido de 1ª classe á legação do Brasil do Estado Oriental do Uruguay, José de Almeida e Vasconcellos, de conformidade com o § 3º do art. 9º do referido decreto.

Foram concedidas:

A medalha de 2ª classe, designada no art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1579 de 14 de março de 1855, ao cidadão Manoel Moreira da Silva, por serviços prestados com risco de sua vida.

Pensões mensaes:

De 60$, sem prejuizo do meio-soldo que já percebe, a D. Maria Genoveva de Mello Burlamaque, viuva do brigadeiro reformado Dr. Frederico Leopoldo Cesar Burlamarque.

De igual quantia a Apollinaria Lopes, mãi do capitão do 42º corpo de voluntarios da patria Alcino de Senna Castro.

De 42$, a D. Josepha Lopes Grillo, viuva do tenente do 46º corpo de voluntarios da patria, José Ribeiro de Vasconcellos.

De 18$, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a D. Amalia Juveniana de Albuquerque Lessa, viuva do alferes do 11º batalhão de infantaria, Marcellino Franco da Silveira Lessa.

Foi elevada a 48$ a pensão de 30$ mensaes, concedida a D. Etelvina Adelaide Mendes d'Amorim, viuva do capitão 1º cirurgião do exercito Dr. Francisco Mendes d'Amarim por decreto de 20 de outubro de 1866 e já approvada, independentemente da quantia de 12$ que vence de meio soldo.

Foi concedido na mesma data alvará de licença a Candido José d'Araujo Vianna, moço fidalgo com exercicio na casa imperial para effectuar o casamento de sua filha legitima, D. Francisca Carolina d'Araujo Vianna, com Antonio Carlos Corrêa de Menezes.

— Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados:

2º vice-presidente da provincia de Minas-Geraes o bacharel Francisco Leite da Costa Belém, e 4º, o bacharel Balbino Candido da Cunha.

Secretario do governo da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, o bacharel Theophilo Domingues Alves Ribeiro.

Commendador da ordem de Christo o monsenhor D. Miguel Ferrini, auditor da internunciatura apostolica nesta côrte.

Foram naturalisados:

Os subditos portuguezes Antonio da Costa e Francisco de Oliveira; o francez bacharel Julio Emilio Ruffier; o hollandez Hendric von Wyk; e o italiano padre Nicoláo Maria Berardi.

Foi apresentado o padre Francisco José Cabral na igreja parochial de Nossa Senhora das Dores da villa de Itapicurumirim da diocese e provincia do Maranhão.

Foram concedidas as honras de conego da capella imperial ao padre Bernabé José Teixeira de Andrade; e da cathedral da diocese de Olinda ao padre Antonio Pinto de Abreu.

Ministerio da justiça.

Dia 16 de outubro.—Declarou-se ao presidente de Pernambuco, em resposta ao seu officio de 18 do mez findo, que referindo-se o aviso de 24 de maio de 1869 aos officiaes privados ou demittidos dos postos, não póde ser applicado ao tenente-coronel-chefe do estado-maior do commando superior de Tacaratú, Antonio Serafim de Souza Ferraz, que, por ter sido nullificada a sua promoção, tornara ao lugar de chefe de estado-maior, de cujo exercicio foi posteriormente dispensado por conveniencia do serviço publico, nos termos do art. 61 da lei de 19 de setembro de 1850.

— Reiterou-se a autorisação concedida ao presidente da provincia do Piauhy, em aviso de 9 de fevereiro de 1861, para a compra de um escaler destinado ao serviço das visitas da policia, não devendo despender com a sua acquisição mais de 399$, importancia do orçamento constante da copia, ora devolvida, que acompanhou o officio de 2 de janeiro daquelle anno.

— Communicou-se ao presidente do Maranhão que, não competindo ao bacharel Candido Emygdio Pereira Lobo, nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Carolina e Riachão, ajuda de custo maior de 300$, deixa de ser approvada a de 800$ arbitrada pelo mesmo presidente, devendo o referido bacharel restituir a differença de 500$ que de mais recebeu.

— Declarou-se ao presidente da provincia do Rio-Grande do Sul, em additamento ao aviso de 5 do corrente, que, comquanto, á vista dos art. 17 e 18 do decreto n. 4,302 de 23 de dezembro de 1868, compita ao governo imperial a prorogação de prazo para entrarem em exercicio os empregados deste ministerio, poderão os presidentes de provincia, por motivos ponderosos, e com dependencia de ulterior approvação do mesmo governo, conceder essa prorogação provisoriamente, quando as distancias não permittam que os mesmos empregados a solicitem nesta secretaria no devido tempo, allegando impedimento; e que assim deve-se proceder a respeito do tabellião José Vicente da Silva Telles; ficando, portanto, approvado o acto a que se refere o officio n. 2432, de 10 do mez findo.

Dia 18.—Por decretos desta data:

Foi exonerado o bacharel João Baptista de Moraes do cargo de secretario de policia da provincia de S. Paulo.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos, bacharel Luiz Gomes Ribeiro, a seu pedido, do termo da Januaria para o de Montes-Claros de Formigas, ambos na provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados:

O bacharel Francisco Amintas da Costa Barros juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Natal e S. Gonçalo, da provincia do Rio-Grande do Norte.

O amanuense da secretaria de policia da provincia de S. Paulo, bacharel Lupercio da Rocha Lima, secretario da mesma repartição.

— Recommendou-se aos presidentes das provincias do Pará, Ceará, Rio-Grande do Norte, Sergipe, Bahia, Espirito-Santo, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Minas, S. Paulo, Goyaz e Matto-Grosso, que remettam, com a maior urgencia, o mappa da força da guarda nacional exigido pelo aviso circular de 4 de abril ultimo.

— Por decreto desta data foi reunido o termo de S. João Baptista ao de Minas-Novas na provincia de Minas-Geraes, e creado no de Arassuahy, na mesma provincia, um lugar de juiz municipal que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

Dia 19. — Pelo decreto n. 4,802 de 19 de outubro, corrente foi creado no termo do Bom-Jardim, provincia de Pernambuco, um lugar de juiz municipal que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

— Communicou-se ao presidente do Maranhão, em resposta ao officio de 17 de junho ultimo, que para o governo imperial poder resolver sobre o requerimento do major commandante da 7ª secção de batalhão da reserva Antonio de Seixas Pereira, pedindo ser aggregado ao batalhão de infantaria n. 32 em cujo districto está residindo, é necessario que o mesmo official prove, com parecer da junta de saúde, achar-se prompto para o serviço activo.

— Declarou-se ao presidente do Piauhy, em resposta ao officio n. 77 de 22 de dezembro ultimo, no qual participou ter, em contrario á determinação de seu antecessor de 27 de abril, ordenado que fosse observada e mantida a resolução dessa presidencia de 11 de maio de 1869, declarando sem effeito as portarias de 28 de agosto de 1866, 12 e 16 de junho, e 16 e 18 de julho de 1868, pelas quaes tinham sido nomeados varios officiaes da guarda nacional do municipio de S. Gonçalo, sem proposta dos commandantes dos respectivos corpos, nem informação do commandante superior, e sem attenção á ordem gradual do accesso e de outras condições estabelecidas na lei;—que S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, houve por bem approvar o acto do mesmo presidente, porquanto do exame dos respectivo papeis conclue-se que nas nomeações alludidas foram infringidas as disposições dos arts. 33, 48, 54 e 55 da lei de 19 de setembro de 1850.

Dia 21.—Declarou-se ao presidente da provincia de Pernambuco, em resposta aos officios ns. 208 e 210 de 18 e 21 de setembro ultimo, que, referindo-se o aviso de 10 de agosto findo, á extincção absoluta e não á annexação e desannexação de officios, casos em que as assembléas provinciaes usam de uma competencia que deverá ser respeitada até ulterior interpretação do poder legislativo, como já se decidio em aviso circular n. 2 de 30 de janeiro de 1857; não póde ser attendida a representação dos serventuarios Orlando Miquelino de Almeida e Ignacio Vieira de Mello, aquelle 1º tabellião e escrivão de orphãos, residuos e capellas, e este 2º tabellião e escrivão do civel e crime, do termo de Nazareth, os quaes reclamam contra as leis provinciaes ns. 526 de 3 de junho de 1862 e 981 do 1º de maio ultimo, que lhes reduziram as attribuições.

— Ao presidente da provincia do Piauhy, que para o governo resolver sobre a designação dos capitães Domingos Machado de Cerqueira, Clemente de Castro Nazareth e José Florindo de Castro para majores dos batalhões da guarda nacional ns. 11, 20 e 23, de que trata o officio de 19 de julho ultimo, convém que informe se aquelles corpos acham-se nas condicções exigidas pela circular de 18 de novembro de 1859.

Ministerio da agricultura.

Londres, 13 de julho de 1870.—Illm. e Exm. Sr. — Julgo de meu dever chamar a attenção de V. Exc. para a resolução que se tem de operar, se não me engano, na construcção das vias ferreas.

A locomotiva do systema Fairlie e o caminho de ferro de Festiniog hão de produzir este resultado.

Aquella locomotiva pelo seu systema de construcção é muito mais leve, e no entretanto mais poderosa. Suas dimensões, muito menores do que as das locomotivas geralmente empregadas nas estradas de ferro, as tornam apropriadas para as de via estreita *narrow guage*.

Do caminho de ferro de Festiniog eu já tive occasião de tratar em uma informação que prestei ao Sr. ministro do Brasil nesta côrte sobre a proposta do capitão Chr. Palm, e n'uma carta que dirigi a V. Exc.

Naquella occasião eu emitti a minha opinião individual, baseada no exame que fiz do caminho de ferro de Festiniog, e que me causou a maiz viva impressão: hoje posso fallar estribado na autoridade dos engenheiros os mais competentes de muitos paizes.

Para levar a convicção ao animo de V. Exc. tenho a honra de remetter quatro folhetos.

O 1º trata do material rodante a peso reduzido.

O 2º trata da locomotiva Fairlie.

O 3º trata do problema dos caminhos de ferro e dos caminhos de ferro futuro.

O 4º trata das experiencias feitas no caminho de ferro de Festiniog e outros.

As experiencias tiveram lugar debaixo da presidencia do Duque de Sutherland, e na presença de engenheiros da Russia, da Inglaterra, da India, da França, da Suecia, da Noruega, da Suissa e da Allemanha do Norte.

Pela leitura destes folhetos, creio que S. Exc. chegará as seguintes conclusões:

1.ª Necessidade de diminuir o peso do trem rodante: o seu custo de construcção e de conservação é immenso. As locomotivas muito pesadas esmigalhão os trilhos, que em muitos lugares não duram seis mezes.

2.ª O systema de locomotiva Fairlie é muito vantajoso; estas locomotivas são mais leves, não oscillão tanto, e por conseguinte se deterioram menos, e não estragám tanto os trilhos.

3.ª O caminho de ferro de Festiniog é uma demonstração a mais concludente da conveniencia da construcção de caminhos de ferro com via estreita *narrow guage*. A bitola de 2 pés 6 pollegadas, recommendada por Mr. Spooner, deve ser adoptada.

4.ª O juro que percebem actualmente os accionistas da estrada de ferro inglezes é muito diminuto ou quasi nullo; porque, embora a receita das estradas seja immensa, grande parte desapparece no custeio; e a receita liquida representa uma pequena parcella em relação ao grande capital despendido na construcção.

5.ª O custo das estradas de ferro é actualmente tão excessivo que o seu desenvolvimento não póde acompanhar as necessidades, sempre crescentes, de uso nas vias ferreas.

6.ª A bitola de 2 pés e 6 pollegadas, recommendada por Mr. Spooner deve satisfazer as exigencias do maior trafego do mundo, pois a locomotiva denominada—Pequena maravilha,—transportou 140 carros vasios, 7 ditos carregados, pesando 101 toneladas, formando um trem com um comprimento de 1,323 pés, isto é, 1/4 de milha.

Transcreverei aqui as palavras de Mr. Tyler, fiscal das estradas de ferro, por parte do governo inglez, tratando do caminho de ferro da Festiniog.

A adopção da locomotiva nesta pequena linha é muito importante, e foi evidente uma experiencia muito feliz. A barateza com que esta linha póde ser construida, a quantidade de trabalho que se póde levar a effeito sobre ella, e segurança com que os trens a percorrem, tornam-n'a um exemplo, que incontestavelmente ha de ser seguido, mais cedo ou mais tarde neste paiz, na India, e nas colonias onde ha necessidade de construir linhas baratas, ou como um principio para desenvolver os recursos de um paiz novo.

V. Exc. se dignará dar a estas considerações, que eu tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc., o acolhimento que entender.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, dignissimo ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—*Manoel da Cunha Galvão.*

Londres, 29 de julho de 1870.—Illm. e Exm. Sr.—A questão que se ventila, á respeito da largura entre os trilhos de estradas de ferro tem-me obrigado á pesquisas e á estudos que eu não esperava.

Consultando com alguns engenheiros sobre esta materia, soube que, além dos estudos já feitos e de que eu já dei noticia a V. Exc. em meu officio de 13 do corrente, outros se estão elaborando. Hanksdend e outros dous engenheiros dos mais eminentes da Inglaterra estão inspeccionando um trabalho.

A companhia das Indias mandou uma commissão de engenheiros á Suecia e Noruega, que deve ter partido em 16 do corrente, estudar os caminhos de ferro de via estreita *narrow guage* daquelles paizes.

Recorrendo ao *Bleue Book* na parte relativa aos caminhos de ferro da India, tive de ler alguns dos interessantissimos relatorios apresentados por Mr. Dauven ao secretario de estado da India.

Tenho a honra de remetter a V. Exc. os relatorios dos annos de 1860, 1869 e 1870.

O de 1860 é o primeiro relatorio apresentado ao governo britannico sobre estradas de ferro da India, contém esclarecimentos importantissimos, e mais interessantes para o Brasil, em que foi empregado o mesmo systema que na India. Mostra que as estradas de ferro da India têm a garantia de 5 0/0 e quaes os termos desta garantia; qual o systema de fiscalisação, as estipulações sobre as tarifas e a largura da via.

A tabella á paginas 40 compara a extensão das principaes estradas de ferro do mundo, o capital nellas despendido, o seu custo auxiliar, receita geral e por milha, despesa total de construcção e de cada milha; a receita geral e por milha; proporcionalidade da despeza de custeio para a receita, proporcionalidade da receita liquida para o capital despendido.

No appendice, pagina 45 em diante, V. Exc. encontrará as clausulas geraes para construcção de estradas de ferro na India.

Na legislação brasileira não existem ainda confeccionadas clausulas geraes. Quando se trata de fazer qualquer concessão, é necessario recorrer aos contractos feitos com as diversas companhias.

Parece, portanto, de conveniencia effectuar este trabalho.

Pelo relatorio de 1869, a pagina 23, V. Exc. póde ver o adiantamento das estradas de ferro na India e quanto o Brasil está atrasado.

Farei uma ligeira comparação.

A extensão das vias ferreas da India é de 4,096 milhas; no Brasil 419; differença 3,677 milhas.

O capital despendido na India é £ 78,986,655, no Brasil £ 3,225,000; differença £ 75,761,655.

Receita liquida na India £ 2,100,122,
Receita liquida no Brasil £ 310,496,
ao cambio médio de 24 pences por 1$000.

Finalmente, no relatorio de 1870, V. Exc. encontrará no appendice, pags. 33, o relatorio do capitão Tybi, engenheiro fiscal do governo, sobre o caminho de ferro de Festiniog, e sobre a conveniencia do systema Fairlie nas estradas de ferro de via estreita.

Mr. Danvers tambem trata da questão á pag. 6 do seu relatorio.

Já vê V. Exc. que a questão da largura da via das estradas de ferro é do maior alcance e acha-se hoje neste paiz entregue ao estudo dos homens mais eminentes.

Se eu puder colher algumas informações, as transmittirei immediatamente a V. Exc.

A importancia da questão tornou-se para o Brasil tanto mais grave, que os 35,000:000$000 do emprestimo que o governo pedio ao corpo legislativo para o prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II póde servir não só para este prolongamento, como mais do dobro desta extensão, na hypothese de se empregar a via estreita.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, dignissimo ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—*Manoel da Cunha Galvão.*

— Por portaria de 18 do corrente foi nomeado para medir terras nas colonias do Mucury o bacharel Pedro Nolasco Amado da Horta Forjaz Paes Leme, com os vencimentos marcados na tabella á que se refere o decreto n. 2,922 de 10 de maio de 1862, para os engenheiros de 3ª classe, e transporte no maximo.

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 18 de outubro:

Passaram á aggregados ás armas á que pertencem, na conformidade da immediata e imperial resolução de 20 de julho do anno proximo passado, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, os capitães Joaquim José Baptista e Thomaz Affonso da Silva, este do 3º batalhão de infantaria, e aquelle do 3º regimento de cavallaria ligeira.

Foi reformado com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade do disposto no § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o capitão do 2º batalhão de infantaria Francisco Antonio Carneiro da Cunha, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento de arma de fogo recebido em combate.

Foram considerados graduados nos postos de commissão em que se acham na conformidade das disposições do art. 3º da lei n. 1,843 de 6 de outubro de 1870, contando antiguidade dessa graduação desde a data da citada lei, como o declaram as immediatas e imperiaes resoluções de 8 de abril deste anno, tomadas sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, os seguintes officiaes:

Arma de artilharia.—2ºs tenentes graduados os 2ºs tenentes de commissão Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, commissionado em 28 de dezembro de 1860 por Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu.—Ordem do dia addicional á de n. 41.

Esequiel José Gonçalves de Macedo idem em o 1º de outubro de 1868, pelo general Duque de Caxias.—Ordem do dia n. 254.

Arma de cavallaria.—Alferes graduados os alferes de commissão Firmino Gorges Bellegarde, idem em 17 de novembro de 1866, pelo commando das forças em operações na provincia de Matto-Grosso.—Ordem do dia n. 50 do mesmo commando.

João da Costa Oliveira, idem em 23 de junho de 1865, por acto da presidencia da provincia de Goyaz.—Patente da mesma data.

Arma de infantaria.—Tenente graduado o alferes do 5º batalhão desta arma Benedicto Antonio Machado, commissionado em 21 de junho de 1869 no posto de 1º tenente para o 1º batalhão de artilharia a pé, pelo commando em chefe do exercito em operações do Paraguay.—Ordem do dia do mesmo commando, sob n. 27.

Ficando por esta fórma corrigido o engano que se deu no decreto de 18 de janeiro de 1868, que o promoveu a alferes com o nome de Benedicto Gomes Machado.

— Por portaria de 18 do corrente foi exonerado, a seu pedido, do lugar de coadjuvante interino do curso preparatorio annexo á escola militar o bacharel em mathematicas Evaristo Xavier da Veiga.

Ministerio dos estrangeiros.

— Por decretos de 4 do corrente foram promovidos a ministros residentes, na Hespanha, Caetano Maria de Paiva Lopes Gama, com o vencimento de 10:000$ que percebia como encarregado de negocios, e na Confederação Suissa, Julio Constancio de Villeneuve, sem vencimento algum.

Por decretos da mesma data foi posto em disponibilidade, na fórma da lei, João Wilkens de Mattos, consul geral no departamento de Loreto, republica do Perú e nomeado para o substituir naquelle emprego o bacharel José Vicente de Azeredo Coutinho.

Por decreto n. 4,796, de igual data, determinou-se que o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Berlim fosse tambem acreditado nos reinos de Baviera e Wurtemberg, e nos grão-ducados de Bade e Hesse, por fazerem estes estados parte do Imperio Allemão.

Ministerio da marinha.

Por decretos de 6, 17 e 18 do corrente foram reformados:

O capitão tenente, Candido Benicio da Silva, com o soldo que actualmente percebe, e a graduação de capitão de fragata, na conformidade do alvará de 16 de dezembro de 1790, visto contar mais de 30 annos de serviço, e achar-se incapaz de nelle continuar.

O cabo de esquadra do corpo de imperiaes marinheiros, Claudiano Bernardino, no mesmo posto, e com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade do art. 1º § 3º do regulamento annexo ao decreto n. 1,465 de 25 de outubro de 1854, e o 2.º sargento do mesmo corpo, Antonio Conrado Ferreira Braga, no mesmo posto, e com metade do respectivo soldo, na fórma do art. 29 do regulamento annexo ao decreto n. 411 A de 5 de junho de 1845.

Por titulos de 14 do corrente foram nomeados, Francisco Augusto de Lima Franco, amanuense da secretaria da inspecção do arsenal de marinha da Bahia, e Elpidio Augusto da Rocha Lima para igual emprego no arsenal de marinha de Pernambuco.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 14 de outubro de 1871.

Os primeiros dias da quinzena amontoaram sobre a cabeça do Sr. presidente Sarmiento uma verdadeira tormenta.

Soprava o vendaval de todos os lados: os jornaes daqui gritavam como surdos, e os das provincias, sobretudo de Cordova e do Rosario, elevação a voz a um diapasão ainda mais temivel.

Tudo por causa do *veto* opposto pelo presidente á lei que transferia a capital da republica para o deserto de Villa Maria.

Não havia desgraça que os jornaes não vaticinassem a S. Exc. Chamar-lhe o homem menos popular da republica, era a menor gentileza com que mimoseavam o seu primeiro magistrado.

Dias seguidos durou este chovisqueiro, e não faltaram as predicções de que S. Exc. seria recebido no Rosario e em Cordova com pedradas, em lugar de flores, que antes lhe tinham destinado para a abertura da exposição.

E' escusado observar que a *Nacion* contrariava aquelle concerto infernal, com artigos bem elaborados em que provava que o Sr. Sarmiento tinha andado bem inspirado negando sancção aquella lei, que realmente custava a ser tomado ao sério por qualquer observador desapaixonado.

Quem sabe se S. Exc. lê no mysterio e silencio do seu gabinete, ao comparar os artigos dos que hoje o atacam com os escriptos do seu novo defensor, não teve desconfianças amargas de se ter extraviado quando, ao sahir do poder, rompeu com o partido do general Mitre, lançando-se aos braços daquelles que, pouco a pouco, e um por um, lhe tem preparado as situações mais espinhosas?

Mas, seja com fôr, S. Exc. soffreu estoicamente toda a celeuma dos seus aggressores, e esta mesma teve fim, como todas as cousas deste triste mundo; e póde dizer-se que hoje se transforma em risadas amarellas, ao ver que o Sr. presidente Sarmiento, apezar de *veto* e tudo, foi muito bem recebido, tanto no Rosario como em Cordova. Será sempre verdade que ninguem póde ser propheta na sua terra?

No domingo 8 deste mez, S. Exc. o Sr. presidente partio com os seus ministros Dr. Felix Sarsfield e Avellaneda, ficando as rédeas do governo nas mãos do Dr. Adolf Alsina, vice presidente da republica. A comitiva presidencial, na qual vai incluida a guarda pessoal de S. Exc., teve suas ovações regulares no Rosario, e desembarcou em Cordova por entre as acclamações de uma grande multidão, prevenida pelo telegrapho, do momento preciso da chegada. S. Exc. já visitou os principaes estabelecimentos e pontos do local da exposição, e amanhãa devem ter lugar as ceremonias da abertura, que certamente deixarão no espirito dos Cordovezes reminiscencias indeleveis.

E' escusado preveni-lo que lhe mandarei todos os pormenores relativos a esta festividade, porque já me conhece por consciencioso nos meus deveres.

A *Nacion* foi o primeiro jornal que recebeu aqui a noticia de ter passado nessa côrte a lei sobre o elemento servil.

Com o estrondo dos foguetes, que desde a cessação da guerra franco-prussiana não ouviam mais aqui nas portas das typographias, annunciou o seu boletim, no qual dava a fausta noticia do triumpho moral que o nosso paiz acabava de obter, graças á perseverança do gabinete do Sr. Visconde do Rio Branco e do espirito nobremente moderado dos nossos representantes da nação.

Todos os jornaes redigidos com criterio e com elevação felicitaram o nosso imperio sem reserva alguma por este immenso passo tão pacificamente dado na estrada do progresso.

Entre os jornaes que representam as colonias estrangeiras, o *Standart* e o orgão allemão *Deutsche Zeitung*, offereceram igualmente as mais cordeaes felicitações de maneira que aqui no Prata a nossa feliz reforma teve um écho retumbante como o ha de ter no mundo inteiro, sobretudo naquelle velho mundo, em que já a augusta familia dos nossos imperadores tem adquirido tão grandes sympathias e tem dado pelas suas virtudes tão esplendido brilho ao nome brazileiro.

— O Sr. Barão de Cotegipe, que teve aqui muito bôa acolhida e grangeou as sympathias que merecem o seu caracter e as altas qualidades que adornam o seu espirito, segue amanhãa para Assumpção, onde S. Exc. talvez encontre serios estorvos aos trabalhos immediatos de sua missão, pela divergencia profunda em que se acham os poderes daquelle estado e os representantes da nação.

— Hoje se encerraram as sessões do congresso que ainda teve occasião, nos dias de prorogação, de sanccionar o projecto de lei sobre as obras que se devem fazer no porto de Buenos-Ayres.

Fôra apresentado ao congresso um projecto de lei supprimindo as legações argentinas no Brasil e na Europa, conservando as dos Estados-Unidos e do Chile.

O senado, reconhecendo a grande importancia da legação nessa côrte, assim como os serviços da legação na Europa, conseguio que a camara dos deputados reconsiderasse a sua decisão, o que esta fez, ficando em pé todas as legações em questão.

— Emquanto o chefe da republica preside em Cordova a um acto publico que poderia ser considerado como ponto de partida de uma nova éra de prosperidade, se o paiz estivesse em circumstancias de tranquilidade, as noticias das fronteiras tomam cada dia um caracter meio assustador. As invasões multiplicam-se de um modo verdadeiramente deploravel, emquanto que o serviço das guarnições vai de mal a peior. Ainda hontem a *Nacion* publicou um artigo muito bem elaborado, e sobretudo corroborado por informações fidedignas e minuciosas, que revela sem rebuço a miseria e a desgraça das provincias da fronteira. Se o governo não tomar as mais sérias providencias, póde considerar se destruida por muitos annos a prosperidade daquellas regiões.

— Muito susto causaram por aqui esta semana umas noticias vindas de Corrientes, que diziam ter havido em Saladas sete casos de febre amarella.

Felizmente logo se conheceu que eram falsas aquellas noticias, inventadas talvez por algum destes especuladores em vendas de terrenos no campo, que não recuam diante de nenhum meio para obter os melhores preços.

E a policia, ou não quér, ou não se atira a descobrir a fonte destas frequentes noticias, para castigar os desalmados que assim lançam o terror no seio de milhares de familias.

Comquanto as bexigas façam ainda bastantes victimas, o estado sanitario em geral é bom, e algumas chuvas que têm cahido limparam a athmosphera, ao passo que conjuraram as desgraças com que a secca ameaçara todos os estabelecimentos ruraes.

— No dia 20 deve partir daqui para esta o Sr. general Bartholomeu Mitre. Alliado e amigo sempre fiel e leal, com sua vasta intelligencia, este redactor da *Nacion* sempre tem sabido fazer justiça ás nossas cousas e aos nossos homens, e até a mostrar-nos franca sympathia. Dizem que vai a essa côrte para trazer os restos do seu filho que ahi teve fim tão prematuro. Aos fluminenses, que sabem ser gratos, e sobretudo hospitaleiros, cumpre mostrar para com o seu illustre visitante os sentimentos que seus meritos e seu caracter devem inspirar.

Montevidéo, 17 de outubro de 1871.

Apparentemente melhorou a situação critica em que se achava esta republica. O governo obteve recursos para viver mais quatro ou cinco mezes, embora com condições mui onerosas, e agora o general Bartle, que póde bem dizer que segue á risca o preceito de—*après moi le déluge*, mostra-se mais animado, parecendo outra vez acariciar idéas de paz, que todo o mundo se empenha em ajustar, e que ninguem vê realisar-se.

Que o emprestimo contrahido merece aquella classificação, não resta duvida. O proprio Sr. ministro da fazenda, pondo o *cumpra-se* na lei que o autorisou, disse positivamente que eram insufficientes para attender ás necessidades do Estado os recursos outorgados pela dita lei, e provou-o com a eloquencia irrefutavel dos algarismos, por esta fórma:

« Segundo a tabella junta, o emprestimo de... 4,500,000 $ *ouro*, vem a dar á nação um producto liquido de 3,230,000 $ *papel*, e isto em oito mensalidades, isto é, cada 70 pesos papel do emprestador, equivalem a 100 pesos *ouro*, obrigação do Estado.

« Ainda que a lei estabeleça que no acto de effectuar-se o contrato se entreguem ao poder executivo tres mensalidades, equivalentes a .... 1,000,000 $, vem esta somma a ficar reduzida a 198,000 $, em consequencia dos adiantamentos feitos ao erario desde junho ultimo para attender ás despezas ordinarias, para o serviço das dividas publicas, aos juros que os emprestadores cobram sobre 4,500,000 $ desde 1 de julho ultimo, commissões de garantia e interesses sobre os adiantamentos (tudo o que a lei lhes concede), e com aquella insufficiente quantia ha que attender ás despezas orçadas para setembro, obrigando assim o poder executivo a tomar adiantamentos sobre as mensalidades seguintes em que está dividido o pagamento do emprestimo.

« Entrar em mais demonstrações sobre este ponto, considero inutil, conhecendo que a necessidade urgente da situação é que obriga S. Exc. (o presidente) a pôr o *cumpra-se* em uma lei votada sem o estudo e criterio devido, e de tão desastrosas consequencias para a marcha futura da fazenda publica.

« Emquanto ao direito de 2 % sobre a exportação, está ao alcance de todos quão injusto é fazer pesar sobre a devastada campanha, que ha soffrido não só dous annos de uma guerra assoladora, mas tambem a secca e a baixa no preço dos gados, e deve ser terrivel que, quando parece que começam a tomar valor seus productos, venham a impor-se-lhes contribuições da cerca de 20 %, quando o poder executivo não póde ainda fazer effectiva a directa, que só estabelece uns 4 %. »

Continúa o ministro por este estylo, que demonstra a fidelidade da pintura da situação do paiz que fiz em minha ultima correspondencia, e termina affirmando que no futuro não será emissão garantida com rendas o que tenha a republica, mas simplesmente emissão de papel-moeda.

Não obstante, como essa omissão ainda ficou adiada, o commercio recebeu a celebração do emprestimo com favor, e o ouro, que baixou de 15 % de premio a 10 % tem-se conservado nesta taxa.

Agora resta a sancção de outra medida financeira complementar, que está sobre a mesa de deliberação do congresso. E' a lei que autorisou o governo a saldar a divida com os fornecedores emittindo titulos de divida interna até a somma de 3,000,000 $ papel, ao typo de 65 %, que elles não quizeram aceitar senão a 40 %. A' vista disso o Sr. Duncan Steuraul, ministro da fazenda, apresentou o seguinte projecto substitutivo:

« 1º Os 3,000,000 de titulos *divida interna*, cuja emissão foi autorisada pela lei de 9 do corrente, se denominarão *divida extraordinaria*, e se applicarão exclusivamente a solver os creditos provenientes de fornecimentos da guerra.

« 2º Tanto os titulos, como o serviço de interesses e amortisação desta divida, que se fará na fórma estabelecida, e com o imposto de 2 % creado pela dita lei, serão a ouro, e com exclusão de qualquer outra moeda creada ou por crear.

« 3º O poder executivo celebrará ajustes com os credores por fornecimentos de guerra, dando em pagamento de seus creditos titulos da dita divida, os quaes em nenhum caso poderão ser entregues a typo menor de 40 %. »

Como se vê, a administração Bartle faz a sua liquidação brilhantemente. São sete milhões e meio que accrescem á divida publica, ou perto de 16,000 contos, só para que ella possa chegar ao seu fim. Se fizessem o balanço desta presidencia, como fizeram o do imperio de Napoleão III chegar-se-hia certamente á conclusão de que, relativamente, ella ainda tem custado mais caro.

Ha dias foram julgados, os celebres irmãos Newmayer, autores das minas que tanto deram que fallar no tempo da administração do general Flores. Os réos não poderam esquivar-se ás provas do seu crime, e procuraram basear toda a sua defeza em recriminações contra Bustamente e outros homens politicos do Estado Oriental.

A situação das forças belligerantes é quasi a mesma. Aparicio conservava se no departamento de Taquarembó, e Borges, governista, no de Paysandú, ambos ao norte do Rio-Negro. Muniz *blanco*, no departamento do Cerro-Largo, e o general Castro, *colorado*, no de Durasno. E assim segue a festa.

. Pobre paiz!

O vapor inglez *Oriental*, que hontem chegou da Europa com um carregamento geral, perdeu-se totalmente nas pedras da Bôa-Viagem, quasi a entrada deste porto. Tem-se conseguido tirar delle cerca de 400 toneladas de carga, mas alguma já avariada. Dous pequenos vapores mandados em seu auxilio, tambem soffreram avarias. Entretanto o tempo estava bom, e o mar quasi sereno.

Muita sensação produzio aqui a noticia da perda do vapor *Corumbá* da linha de Matto Grosso. Eis como a *Revista Mercantil* descreve este lamentavel successo em seu numero de 14 do corrente:

« O paquete *Corumbá*, magnifico vapor de 600 toneladas, bem conhecido no Rio da Prata por sua velocidade, tinha sahido da Assumpção no dia 3, ás 10 horas da manhãa, para trazer a este porto malas e passageiros da supra mencionada provincia, e concluir a 14ª viagem redonda da linha.

« A's 7 1/2 horas da noute, pouco mais ou menos, achava-se no norte do Aquino, rio Paraguay, navegando sempre encostado á margem do Chaco, como lhe cumpria, na fórma do regulamento da navegação fluvial, quando avistou, primeiro a luz branca do mastro de outro vapor que subia o rio, e depois, ao effectuar a noute, tambem a sua luz encarnada.

« Guinando sempre a estibordo, ou para a sua direita, como devia, aproximou-se cada vez mais da costa do Chaco, até onde podia, sem varar. O outro vapor que devia imitar a mesma manobra que o affastaria, cingindo-se á costa do Paraguay, guina ao contrario para o seu lado esquerdo, e vem cruzar o caminho que devia percorrer o *Corumbá*.

« Este reconhecendo o erro de seu companheiro que lhe apresenta todas as luzes, prova de que vem sobre elle, pára a machina, e seu commandante, praticos e guarnição gritam para obrigar o outro vapor a desviar-se. Em um instante a abalroação realiza-se.

« O *Corumbá* recebe um terrivel choque do lado de bombordo, entre a caixa das rodas e a enxarcia do traquete, abrindo um immenso rombo, que depois verifica-se ter doze pés quadrados.

« Felizmente elle estava tão proximo da costa que póde encalhar neste momento supremo; o que lhe evitou ir a pique, e concorreu para que nenhuma vida se perdesse.

« O vapor que abalroou com o *Corumbá* era o de guerra brasileiro *Taquary*, que subia. Esta canhoneira, construida com solidas madeiras, tem na prôa um arieto, que foi a causa da extensão da avaria produzida no *Corumbá*.

Todos os passageiros testemunharam o facto, e o attribuem a erro na navegação da canhoneira, cujo pratico, na occasião, não estava em cima da tolda.

Os agentes da empreza em Assumpção, immediatamente expediram outro vapor da mesma linha, o *Cecilia*, que tomou os passageiros e malas e os trouxe a este porto onde chegou com felicidade no dia 10 do corrente.

Na mesma revista, em artigo de fundo, se lêm as seguintes considerações, mui judiciosas, a proposito desta navegação, de que muita gente mesmo entre nós não faz cabal idéa:

« Linha de navegação de Matto-Grosso.—O serviço desta importante linha, contratado pelos Srs. Conceição & C. com o governo do Brasil, acaba de soffrer um grande contratempo o sinistro do *Corumbá* que o *Cuyabá* fazia as viagens regulares do Alto Paraguay.

« O serviço da navegação para Matto-Grosso com dias fixos e em prazo breve, é mais difficil do que podem suppôr as pessôas que só conhecem este trajecto pelo mappa. Sómente a perseverança e os sacrificios pessoaes e pecuniarios dos Srs. Conceição & C., emprezarios desta linha, conseguirão methodicar este serviço em tão curto tempo e com tão bom resultado.

« De Montevidéo a Cuyabá ha uma distancia de 2,073 milhas maritimas, isto é, os vapores da empreza do Alto Paraguay fazem uma navegação de 4,146 milhas, em sua viagem redonda percorrendo rios, dos quaes, o de mais facil navegação era, não ha ainda muitos annos, o pesadelo dos marinheiros mercantes de todas as nações, e os outros dous o Sr. Lourenço e o Cuyabá, durante seis mezes do anno não tem mais de 2 1/2 a 3 palmos d'agua, havendo necessidade muitas vezes de desviar troncos de arvores enormes que obstruem o leito cerrando o passo.

« Os esforços dos emprezarios desta linha podem avaliar-se devidamente, considerando que em 14 mezes que desempenham este serviço já viram ir a pique dous dos seus vapores, o *Amelia*, que com grandes despezas conseguiram salvar, e o *Corumbá*, que no estado em que se acha, póde-se considerar navio perdido para a empreza.

« Apezar destes lamentaveis contratempos, os Srs. Conceição & C. não desanimam, e com essa energia que todos lhes reconhecem, e de que hão dado provas em sua larga e honrosa carreira commercial, proseguem com perseverança em seu proposito de ligar a remota provincia de Matto-Grosso com os emporios commerciaes do Prata e do Brasil. Graças a tão louvaveis esforços, Cuyabá somente dista hoje dez dias de Montevidéo e quinze da capital do vizinho imperio. »

Se os factos tiveram lugar como são descriptos, o que é facil verificar-se no lugar do sinistro, examinando a posição do *Corumbá* e a da avaria recebida, seria responsabilidade cabe ao governo imperial, e desde já chamamos a attenção do Sr. ministro da marinha para esta grave questão, que deve ser elucidada no mais breve tempo.

E' de esperar que o commandante do *Taquary* attenue a sua falta, e com effeito é culpado; mas a verdade deve ser procurada com afinco pela administração, obrigada tanto a defender os dinheiros do estado, como a respeitar e garantir os interesses legitimos de todos os cidadãos, mormente nestas circumstancias.

Consta-me que os emprezarios já apresentaram o seu protesto ao consulado geral do imperio, e que este documento, lavrado no acto do sinistro, e assignado por muitos passageiros, se acha perfeitamente em regra, e prova a errada navegação do *Taquary*.

Muito apreciada tem sido aqui a importante lei sobre o elemento servil, saccionada no dia 28 de setembro. Todos admiram o criterio do povo brasileiro, resolvendo com tanta calma e sabedoria um problema tão difficil.

MUTILADO

Eu felicito ao Brasil, ao distincto visconde do Rio Branco, que tantas qualidades solidas revelou nesta companhia parlamentar, a todos, emfim, que se associaram á realisação de tão grandiosa medida, pelo futuro esplendido que ella nos prepara.

Agora póde-se ter orgulho de ser brasileiro; eu o sinto e o proclamo.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 DE OUTUBRO DE 1871.

Hontem, ás 8 1/2 horas da manhãa, o americano José Weinstain, morador á rua Sete de Setembro n. 64, dirigio-se á rua dos ourives n. 90, onde comprou um revolver de seis tiros, que tratou logo de carregar. De volta para a casa pretendeu Weinstin, segundo nos informam, assassinar a Pierre Juvanot e sua mulher, moradores na mesma casa.

Não podendo conseguir seu desejo, por estarem Javanot e sua mulher talvez prevenidos, desceu o dito Weinstain, para a rua, onde felizmente foi preso, ainda com o revolver, á ordem do Sr. subdelegado do 1º districto do Sacramento, Dr. Bandeira de Gouvêa, e recolhido ao xadrez da policia: compareceram e procederam a essa deligencia o mesmo Sr. subdelegado, tenente Faria, inspector Madureira Ramos, e o sargento Antonio José Lessa, do 5º districto da guarda urbana.

— 17 —

Do Rio da Prata temos folhas até 10 do corrente pelo vapor inglez *Tycho Brahe*.

O presidente Sarmiento sahio a 8 de Buenos-Ayres para Cordova, afim de inaugurar ali a exposição universal. O vice-presidente Alsina assumio a presidencia, e foram nomeados ministros do interior e dos cultos os Drs. Domingos e Tejedor. Um telegramma communica que o general Mitre embarcaria no primeiro paquete para vir a esta côrte.

De Montevidéo a noticia mais importante é a da realisação do emprestimo de 4 milhões e meio proposto ao governo oriental pelos Srs. Herrera & Eastman. Destruindo esta operação todo o temor de cahir-se no regimen do *papel-moeda*, o commercio a recebeu com muita satisfação, baixando logo o premio do ouro de 15 a 10 %, em que ficava.

No dia 3 do corrente, ás 7 horas da noite, o paquete da linha de Matto-Grosso *Corumbá*, que descia, foi mettido a pique pelo vapor de guerra brasileiro *Taquary*, que subia. Como este vapor tem na prôa um ariete, investindo direito sobre o costado do *Corumbá*, fez-lhe um rombo de mais de 12 pés quadrados, com que principiou a afundar-se da prôa, salvando-se os passageiros, malas e guarnição nos escaleres do *Taquary*. Levada a noticia á Assumpção pelo commissario, desceu logo o *Cecilia*, da mesma linha, para tomar os passageiros e as malas, e com elles chegou á Montevidéo pouco antes de sahir o *Ticho Brahe*.

Eis como pessoa que vinha de passagem nos relata o facto:

« No dia 3, ás 10 horas da manhãa, sahimos de Assumpção no paquete *Corumbá*. A's 7 horas e 45 minutos estavamos a 45 leguas, no ponto denominado Aquino, abaixo de Villa-Franca, quando avistamos uma luz. Reconhecendo ser um vapor que vinha aguas acima, continuamos a navegar á direita, apresentando-lhe sempre nosso pharol encarnado; elle, em vez de seguir o seu caminho á esquerda, dirigio-se sobre nós directamente, apresentando-nos suas duas luzes de côr. Debalde encostamos á costa do Chaco para nos desviar, isto é, sobre estibordo, debalde paramos a machina. Recebemos um formidavel choque no lado esquerdo entre o tambor das rodas e a enxarcia de prôa, que nos fez um rombo de 12 pés quadrados, pelo qual agua entrou logo em tal quantidade, que se não temos a praia proxima, á qual abicamos a toda a força, iriamos immediatamente a pique.

« O vapor que nos fez esta avaria reconheceu se ser o brasileiro de guerra *Taquary*, que vinha aguas acima. O pratico que estava de quarto não guardava seu posto na occasião do sinistro. Tinha descido á praça d'armas para tomar café. Consta-nos que enlouqueceu. »

Sobre o mesmo assumpto lê-se no *Telegrapho Maritimo* do dia 9 o seguinte:

« *O vapor brasileiro Corumbá*. — Segundo um telegramma expedido do Rosario de Santa Fé ao Sr. gerente nesta cidade, com data de hoje, lhe foi communicado que aquelle vapor, pertencente á empreza de navegação do Alto-Paraguay, e que devia chegar amanhãa a nosso porto, conduzindo a mala de Matto-Grosso, foi mettido a pique no Rio Paraguay, proximo á Villa-Franca, pelo vapor de guerra brasileiro *Taquary*, de prôa encoraçada. Não houve felizmente perda de vida.

« Em consequencia deste desastre, o vapor *Cecilia*, da mesma empreza, deve chegar amanhãa conduzindo tanto os passageiros, como as malas de que aquelle era portador.

« Este facto vem provar uma vez mais a perseverança da gerencia e dos emprezarios, os Srs. Conceição & C., que fazem constantes sacrificios, para manter em pé esta empreza, em beneficio do commercio em geral. Sentimos este serio contraste, e congratulamos ao Sr. gerente nesta cidade pela pontualidade com que concorreu para fazer menos penosa ao commercio a falta do vapor na linha do Alto-Paraguay. »

E' realmente para lamentar este incidente tão grave para a linha de navegação de Mato-Grosso, que não tem poupado sacrificios para executar seu contrato, mas que tambem tems offrido tantos contratempos.

Não obstante elle, as malas de Coyabá chegaram á Montevidéo no prazo marcado, e já se acham nesta côrte, trazidas pelo *Tycho Brahe*.

Relativamente ás forças em campanha, refere-se agora que Aparicio estava em Tacuarembó, sem que Moniz se lhe tivesse incorporado ainda, e que o exercito do governo, contando 2,000 homens das tres armas, marchava sobre elle.

Pelo paquete inglez *Cordilheira*, da linha do Pacifico, recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 13 do corrente.

A' 12 encerrou-se o congresso argentino. O presidente Sarmiento tinha chegado a Cordova, onde havia muita animação, tendo sido brilhante a inauguração da exposição.

As folhas de Montevidéo dão os termos do contrato celebrado entre a casa de Herrere & Eastman e o governo oriental para tomada do emprestimo do quatro milhões e meio. Pela somma total do emprestimo os tomadores pagarão ao governo ao typo de 80 % 3,600,000 em mensalidades de 400,000, sendo entregues as vencidas no acto da assignatura do contrato. A titulo de commissão o governo pagará sobre a somma total 3 0/0, que serão deduzidos proporcionalmente em cada mensalidade.

Sobre a guerra civil nenhuma noticia positiva encontramos.

A barca franceza *Notre Dame de Bom Port*, em viagem de Londres para Montevidéo, incendiou-se a umas 42 leguas da foz do Prata, tendo-se declarado o fogo no deposito de carvão. A tripolação foi salva pela barca italiana *Emilio Barrabino*, que a conduzio á Bahia.

Na Assumpção houve no 1º de outubro, por occasião da eleição do vice presidente, sérios disturbios que duraram todo o dia. Diz-se que o celebre padre Duarte, prisioneiro da Uruguayana, tomou parte activa nestas scenas violentas, em que houve mortos e feridos. Segundo a *Voz del Pueblo*, a segurança da vida e propriedade naquella capital era nenhuma.

A 5, a casa do deputado Gonzalez Granado, o qual felizmente se achava ausente, foi assaltada por uns 20 individuos armados de faca e revolvers. A do senador Otoniel Pena tambem foi cercada por muitas pessoas, que frequentemente batiam á porta perguntando por elle, sem que se soubesse com que intenções.

A's 8 horas da noute, diz a referida folha, as ruas da Assumpção ficam desertas, vendo-se apenas nas encruzilhadas grupos sinistros que esperam fazer alguma victima.

Do Pacifico trouxe o *Cordilheira* data de Valparaizo até 30 do passado. A 18 o novo presidente do Chile, Erraneriz, tomando posse do cargo, organizou o seu gabinete com a nomeação de D. Eulogio Altamirano para a pasta do interior e estrangeiro, D. Abdon Cifuentes para a de cultos e instrucção publica, D. Camillo H. Cobo para a da fazenda e D. Annibal Pinto para a guerra e marinha.

Uma carta da Bolivia refere:

« Cego por uma mesquinha ambição, Morales atacou com forças de linha o recinto em que trabalha a assembléa constituinte. Os membros do congresso, auxiliados pelos operarios, defenderam-se repellindo o ataque, e Morales retirou-se para Potosi, onde está organisando forças. A assembléa assumio tambem uma attitude bellica e prepara-se para a luta.

Hontem na escola militar defenderam these, perante S. A. o Sr. conde d'Eu e o Sr. ministro da guerra, os Srs. Drs. Jeronymo Francisco Coelho, José Francisco de Castro Leal e Antonio da Costa Barros Velloso, candidatos á 1ª cadeira do 4º anno do curso superior da mesma escola.

O *Liberal Campanense*, da Campanha da Princeza, em Minas, dá as seguintes noticias em data de 8 do corrente:

« O Rvm. vigario de Caldas, Francisco de Paula Trindade, tem dado liberdade aos seguintes escravos, unicos que possuia: Maria e seus filhos Luiz, João, Joaquim e Anna; Joaquina, Rita, Francisca, Isabel, Gabriella e seu filho Pedro; Florencio e seus filhos José e Francisco.

« O Sr. tenente coronel Martiniano da Silva Reis Brandão deu carta de liberdade á sua escrava Ignacia. Actos como estes não precisam de commentarios. »

— 20 —

O paquete nacional *Camões*, entrado hontem, trouxe-nos folhas das provincias de S. Pedro do Sul e Santa Catharina, alcançando a 12 do corrente as de Porto Alegre, a 14 as do Rio-Grande e a 15 as do Desterro

S. Pedro.—Segundo um officio do general commandante das armas, deviam ser internados ou enviados para a capital da provincia um numero não pequeno de emigrados orientaes, que na revolução do paiz vizinho tem procurado abrigo em territorio brasileiro; havendo sido a presidencia autorisada pelo governo imperial a pagar á esses emigrados a etapa, quando não possa de outra forma proceder ou dar-lhes destino menos oneroso aos cofres publicos.

Havia chegado ao Rio Grande o Sr. Noel d'Ormano, emprezario da companhia de illuminação a gaz, com dous engenheiros da mesma companhia; os quaes depois de visitarem as cidades de Pelotas e Rio Grande deviam ir á capital, afim de principiarem os trabalhos para a construcção do gazometro e assentamento de tubos. Esperava-se brevemente o material da empreza.

Tinham sido já remetidos para esta côrte os estatutos da companhia da Estrada de Ferro de S. Leopoldo, afim de subirem á sancção imperial.

Estavam em andamento na capital, as obras do hospicio da Sociedade Brazileira de Beneficencia União, concorrendo em seu auxilio, com varios donativos, pessoas qualificadas de um e outro sexo.

A companhia intitulada, á qual pertence o vapor *Guahyba*, no prazo de 14 mezes dera aos accionistas um dividendo de 37 0/0.

No mez findo rendera a alfandega da capital 86:721$271; e a mesa de rendas 11:419$435.

Tomara posse do novo cargo de agente da colonisação o Sr. Kraemer.

A bordo do vapor *Tupy*, em viagem do Rio-Pardo para a capital, dera-se o seguinte desastre: um crioulo de nome Pedro, escravo do Sr Juvencio Peixoto da Fontoura, brincando perto da machina descuidou se e foi esmagado pela manivela, tendo o craneo partido.

Noticias recebidas de diversos pontos da provincia demonstravam que o movimento emancipador diffundia-se cada vez mais. O dia 7 de setembro ultimo fôra assignalado por muitos casos de manumissão, libertando a sociedade emancipadora de Passo-Fundo dez escravos, entre os quaes seis meninas, quasi todas brancas, e a Libertadora Cruz-Altense dezeseis, sendo nove por sua propria conta e sete por acto de particulares, entre estes o Sr. Alexandre Luiz da Silva, que manumittio tres. Em S. Borja, por occasião do *Te-Deum* celebrado em solemnisação daquelle dia, foram entregues pelo Rvm. vigario cartas de manumissão a duas crianças. Mais duas escravas foram igualmente libertadas, uma pelo Sr. José Pedro de Escobar e outra por D. Anna Joaquina Lopes de Almeida. Constava tambem que o Sr. Visconde de Porto-Alegre alforriara diversos escravos em sua estancia de S. Borja.

No Rio Grande o Sr. Rogerio Adolpho de Freitas concedera carta de liberdade a dez, ainda pelo mesmo motivo.

A luta fratricida no estado limitrophe influia penosamente no animo das povoações da fronteira. Uma carta de Santa Victoria referia o seguinte:

« Estamos por aqui assustadissimos. Approxima-se á fronteira uma força de mil e tantos homens dos blancos ao mando de Burguera e Achala. Esses vandalos destruiram completamente a xarqueada do coronel Thomaz José de Campos e as estancias de outros brasileiros, matando, roubando e queimando tudo. Hoje chegou a noticia que Angelo Muniz tambem se approxima da fronteira, tendo já passado o arroio de S. Luiz! »

Sobre este facto lê-se o seguinte no *Jornal de Pelotas*:

« Chegou hontem, ás 7 e 1/2 horas da noute de Santa Victoria, o vapor *Arroio de Pelotas*, com data dessa fronteira até 6 do corrente.

« No dia 5 alli chegara de Sebollaty o hiate *Santa Victoria*, com as seguintes noticias do Estado Oriental:

« O patrão daquelle hiate referio que tendo ido com seu navio buscar madeiras, fôra por uma partida blanca intimado de terra para que désse fundo; não fazendo caso da intimação, seguia sua viagem quando fôra abordado por uma lancha guarnecida de homens armados que obrigaram a dar fundo, levando-o em seguida para terra.

« Conduzido á presença do general Burguera, commandante da força, este obrigou o patrão a transportar a elle e a toda força á margem opposta, no seu hiate no que levou tres dias.

« Essa força compunha-se de mil homens mais ou menos, todos maltrapilhos e mal armados.

« Estiveram acampados na estancia do Sr. coronel Thomaz José de Campos, onde fizeram grandes estragos, queimando e quebrando todos os trastes da casa e portas da mesma, e por ultimo, querendo lançar fogo a esta com uma garrafa de agua-raz, o que não levaram a effeito por pedidos do mesmo patrão.

« Na passagem a nado da cavalhada morreram como cerca de 100 cavallos dos mais gordos.

« Referio ainda o patrão que o commandante Burguera indagou delle qual a força que existia em Santa Victoria, com que recursos contava a freguezia para sua defesa, e se as casas de negocio estavam bem sortidas; o patrão respondera que não sabia, porque a ultima vez que alli fora apenas esteve alguns instantes na freguezia.

« Essa força contava á ultima hora que se achava na Paloma recebendo armamento, fardamento e munições.

« Eis-ahi as informações que ao subdelegado de policia de Santa Victoria, foram dadas pelo patrão a que acima nos referimos, e que por pessoa fidedigna nos foram dalli transmittidas. »

Do Alegrete communicavam haver sido assassinado no Estado-Oriental o subdito brasileiro Felippe Nery de Freitas Noronha, que fugira daquella cidade em 1864.

Em Bagé tinham sido perpetrados, durante o mez de agosto, varios assassinatos, entre outros o do fazendeiro Pedro José de Vargas pelo tambem fazendeiro Marcos Anastacio de Oliveira, que lograra evadir-se. Foram capturados os criminosos Onofre de Medina Martins e Francisco de Paula Vicente.

Em Pellotas fallecera o capitão José Maria Licour. Haviam sido manumettidos dous escravos: um por seu senhor, Antonio Teixeira de Mesquita, outro por meio de subscripção de diversas pessoas.

Lê-se no *Jornal do Commercio* daquella cidade:

« Na freguezia de Santa Isabel, no dia 4 do corrente, na xarqueada dos Srs Nobrega, Abreu & C., foi assassinado por um preto de propriedade dos mesmos senhores, o capataz do estabelecimento, Sr. Francisco Pinto da Costa, portuguez, solteiro, de 30 annos. O Sr. Costa esteve ultimamente empregado na xarqueada do Sr. Domingos Soares Barbosa, e ha poucos dias havia seguido para o lugar onde infelizmente perdeu a vida, com grande pezar de todos que o conheciam e lhe apreciavam as bellas qualidades que possuia.

Faltam-nos pormenores desse triste e lamentavel acontecimento, e apenas sabemos que o barbaro assassino acha-se em poder da justiça. »

Na madrugada do dia 16 de setembro findo, na villa do Passo-Fundo, evadiram-se da cadêa, arrombando o assoalho, seis criminosos, presos por differentes crimes.

O *Tempo*, folha do Rio-Grande, accusava de irregularidades a administração da alfandega da mesma cidade, á qual attribuia a diminuição do rendimento desta repartição.

Em 13 do corrente achavam-se surtos no porto do Rio-Grande 50 navios, d'entre os quaes 28 nacionaes.

Santa Catharina. — Preparavam-se os partidos para a proxima eleição, de que deve resultar a lista senatorial.

Lê-se na *Regeneração* de 5 do corrente:

« No Rio-Vermelho, a 20 do passado, achando-se no lugar chamado Capivareiro, Manoel Bamos Cardoso e um tal Antonio, italiano, travaram-se de razões, e tal foi a disputa, que chegaram a vias de facto, espancando-se e ferindo-se gravemente um ao outro; isto na presença do inspector do quinto quarteirão daquelle districto e de muitas pessoas que alli se achavam presentes.

« Dirigindo-se os dous feridos, o inspector, e mais pessoas á casa do subdelegado Francisco Marques da Rosa, este mandou-os que se retirassem para suas camas e tratassem de se curar, que era quanto podia fazer em favor delles, constando que nessa occasião Ramos Cardoso protestára em presença do subdelegado que Antonio Italiano lhe pagaria em casa o sangue que elle alli estava derramando. E tudo ficou em paz! »

Na capital suicidaram-se por [illegible] o crioulo Adacio, escravo do capitão Aguiar.

— 22 —

Do Rio da Prata recebemos hontem folhas até 17 do corrente, pelo paquete inglez *Oneida*. Em nenhuma das duas republicas platinas occorrera facto algum importante.

Uma commissão de 11 membros, nomeada pela loja maçonica Amor da Patria, ao valle dos Benedictinos, foi ant-hontem felicitar o Sr. conselheiro Saldanha Marinho, por ter sido elle o indicador da concessão de manumissões no Oriente dos Benedictinos.

O vapor inglez *Oriental* em viagem de Liverpool para Montevidéo, bateu a 15 do corrente nas Pedras da Boa-Viagem perto deste ultimo porto. Sahiram em seu soccorro diversas embarcações, mas até á ultima hora só tinham podido salvar 400 toneladas de carga.

Escrevem de S. Sebastião, provincia de S. Paulo:

« Falleceu o octogenario padre Antonio Pinto, que ha 30 annos exercia as funcções de nosso vigario. Todos o estimavam pelo seu bello caracter. Ha cerca de um anno concedera elle liberdade a seus escravos em numero de 12. »

Hontem, ás 9 1/2 horas da manhãa, tentou suicidar-se, atirando-se do caes das Marinhas ao mar, o hespanhol Daniel Martins Pereira.

O rondante do lugar pedio auxilio ao catraeiro Manoel Antonio de Araujo, que, em um bote, conseguio salvar Daniel.

Conduzido á presença do Sr. capitão Marques Sobrinho, foi o hespanhol remettido por este senhor para a policia á ordem do respectivo subdelegado.

— 23 —

O *Echo Bananalense* de 21 do corrente, refere as seguintes noticias:

Cafezaes.—Os cafezaes do nosso municipio floresceram de modo extraordinario, e na opinião dos lavradores entendedores da cultura do café, deve haver uma colheita abundante no anno futuro.

No cartorio do Sr. José Felippe de Andrade foi registrada a carta de liberdade que o Sr. Dr. Braz Barbosa da Silva outorgou ao seu escravo João Cassange, pelos seus bons serviços.

O *Parahybano* de 18 do corrente dá a seguinte noticia:

« Cafezal.—Do dia 12 a 14 do corrente os cafezaes das diversas freguezias do municipio achavam-se brancos de flor; mas na noite de 14 para 15 cahio em algumas fazendas grossa chuva, que derribou muita flor; isto, em nosso entender, muito influio contra a futura colheita, que parecia abundantissima. Deus queira que haja engano nosso.

Compareceram 20 eleitores.

Imperial Associação Typographica Fluminense dirigio a sua alteza imperial a seguinte manifestação:

« Senhora.—A Imperial Associação Typographica Fluminense, por seu conselho administrativo, em seu nome e no de toda a classe a que pertence, vem respeitosa apresentar ao augusto throno de vossa alteza imperial o seu voto de enthusiastico applauso pela adopção da lei que declara de condição livre todos os nascidos desde sua data.

« Começada pelo augusto esposo de vossa alteza imperial, nos campos do Paraguay, a obra meritoria da abolição da escravidão nesta parte da America, tão generosa idéa encontrou écho nos poderes constituidos da nação, e declarados livres os nascidos de 28 de setembro por diante, não está longe o dia do complemento daquella obra humanitaria que, cercando de gloria o augusto throno da monarchia brasileira, perpetuará nos corações do povos por vir os nomes augustos de vossa alteza imperial, de sua magestade o Imperador e do invicto general que, vingando a honra nacional com a espada, libertou uma parte da humanidade com a penna.

« A Imperial Associação Typographica Fluminense, não podendo ser indifferente a estes factos tão grandiosos, pede respeitosamente a vossa alteza imperial se digne de receber benignamente esta manifestação de seu voto de applauso ao facto percursor da felicidade nacional.

« Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1871.—Manoel Francisco do Espirito Santo.—Alberto Victor Gonçalves da Fonceca.—Hermillo Macedo de Mendonça.—Antonio Luiz Gomes dos Santos. »

E ao Sr. presidente do conselho de ministros a seguinte:

« Illm. e Exm. Sr.—E' esta, Exm. Sr., a integra de uma proposta adoptada unanimemente pelo conselho administrativo da Imperial Associação Typogpaphica Fluminense:

« Ninguem mais nasce escravo neste paiz, é o prologo; ninguem mais é escravo no mundo, será o epilogo da grande obra que fez martyres como João Brown e Abrahão Lincoln.

« Aquelle prologo acaba de ser escripto pelas duas camaras do Brasil e pela regente em nome do Imperador a todos um voto de enthusiastico applauso; eu o proponho em nome desta corporação, em nome da Imperial Associação Typographica Fluminense, em nome de todos os typographos.

« Se o approvardes, que seja dirigida, e entregue por uma commissão de tres membros, uma mensagem a sua alteza imperial a princeza regente, a cada um dos presidentes do senado e da camara dos senhores deputados, pelo desta associação e outra ao chefe do gabinete que sanccionou a lei n. 2,040 de 23 de setembro de 1871.

« Digne-se, pois, V. Exc., como tenaz propugnador da idéa, de receber o voto que esta mensagem exprime, que é o de toda a classe a que temos a honra de representar.

« Rio de Janeiro, secretaria da Imperial Associação Typographica Fluminense, 19 de outubro de 1871.

« A S. Exc. o Sr. Visconde do Rio Branco, dignissimo presidente do conselho de ministros.—Manoel Francisco do Espirito Santo.—Alberto Victor Gonçalves da Fonceca.—Hermillo Macedo de Mendonça.—Antonio Luiz Gomes dos Santos. »

« Aos senhores presidentes do senado e da camara dos deputados foram entregues por esta associação identicas manifestações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE OUTUBRO DE 1871

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor inglez *Oneida*, trazendo datas: do Rio da Prata 17, do Rio de janeiro 23, e da Bahia 28 do corrente.

Além do que damos por extenso sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior*, encontramos mais nos jornaes as que seguem.

REPUBLICAS DO PACIFICO

Tomára posse do cargo de presidente da republica do Chile o Sr. Errasuriz, que no mesmo dia 18 nomeou os membros do novo ministerio e os que deviam compôr o conselho de estado.

O ministro oriental o Sr. Harrieta offerecêra um banquete ao novo presidente, ao qual assistira todo o corpo diplomatico.

Houve no dia 23 em Valparaizo um grande incendio que destruio grande numero de importantes propriedades. Os prejuizos eram avaliados em 400,000 pesos.

O general Moralez, da Bolivia, que alguns noticiaristas de Montevidéo annunciavam em viagem expedicionaria para Matto-Grosso, procurava resolver as suas divergencias com a assembléa constituinte, com um arremedo de Napolião, no conselho dos quinhentos, de Cromwell, no parlamento inglez.

O caudilho vencedor de Melgarejo atacou com forças de linha o recinto do congresso que, defendido por grande numero de operarios armados, conseguio repellir o assalto e rechassar o chefe da republica para fóra da capital.

Moralez retirára-se para Potosi, onde organisava novas forças, em quanto que a assembléa ostentava attitude bellica.

REPUBLICA DA PARAGUAY.

Ha noticias até 30 do passado.

No dia 1.º devia effectuar-se a eleição dos eleitores que hão de escolher o vice-presidente da republica.

As camaras autorisaram o governo a ceder aos indios Cayguás os terrenos da capella de Ihú.

O senado rejeitou pela segunda vez uma nota do poder executivo em que este pedia reconsiderasse a sentença proferida contra o ex-ministro Gill.

Foi approvado pelas camaras o contrato da navegação do alto Paraguay e colonisação de suas margens.

O governo foi autorisado para estabelecer uma linha telegraphica entre a capital e o Passo da Patria, bem assim para contratar com a Republica Argentina o estabelecimento de um cabo que, cortando o rio Paraná, facilite as communicações telegraphicas de ambas as nações.

RIO GRANDE DO SUL.

A imprensa da provincia acolhêra, em geral, com satisfação a noticia da promulgação da lei de 28 de setembro ultimo.

No dia 4 do corrente reunira-se a Associação Commercial, afim de nomear um presidente e um vice-presidente, que completassem a directoria que tem de servir durante o anno social de 1871 a 1872, recahindo a nomeação nos Srs. Ernesto José Lima, para o primeiro, e Nicoláo Kelder para o segundo.

GOYAZ.

Recebemos folhas d'esta provincia até 7 de setembro. Apenas encontrámos a prisão, no termo de S. João Baptista, em cuja cadêa se acha, do individuo Antonio Wenceslão Duque, que ha pouco assassinou com um tiro a seu proprio pai, Antonio Gonçalves de Oliveira.

O subdelegado de S. José de Jacuhy, onde se deu o crime, dirigindo-se ao lugar do delicto, levando em sua companhia um official de justiça e o cidadão Antonio Ferreira Neves, encontraram-se com o delinquente em caminho, e tendo-lhe dado a voz de prisão, desfechou no official um tiro, que felizmente não o offendeu, e evadio-se.

MATTO GROSSO.

Recebemos noticias da capital d'esta provincia até 24 do passado.

Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial, cuja mesa achava-se composta dos seguintes Srs.: Dr. José da Costa Leite Falcão, presidente; commendador Henrique José Vieira, vice-presidente; tenente-coronel Celestino Corrêa da Costa, 1.º secretario; conego José Joaquim dos Santos Ferreira, 2.º secretario; capitão Thomaz Pereira Jorge e tenente-coronel João de Souza Neves, supplentes.

Deixára de ser publicado o periodico *Primeiro de Março*, e apparecera no dia 7 do passado o primeiro numero do *Liberal*, folha poltica e noticiosa.

O presidente nomeára uma commissão para examinar o respectivo arsenal de guerra.

A officialidade do batalhão n. 21 de infantaria dêra no dia 27 de agosto um baile ao tenente-coronel Francisco José Cardozo Junior, presidente da provincia.

Fôra capturado, e recolhido á cadêa de Villa Maria, Pedro Gonçalves, conhecido por Pedrão, autor do assassinato de Alexandre José de Oliveira em 1859.

No dia 17 fôra assassinado no recinto do quartel o sargento do batalhão n. 21, Manoel Camillo da Costa, pelo sargento Henrique Frederico de Mesquita.

De Villa Maria recebêra a *Situação*, periodico da capital, a seguinte communicação:

« 12 de agosto.—Ha poucos dias, nas immediações d'esta villa, no lugar denominado Passagem Velha, dous individuos assassinaram a um pobre homem chamado Floriano Ferreira de Souza.

« Depois d'este acto de barbaridade, ainda em cima esfolaram-no, castraram n'o, etc. etc.

« Algumas pessoas que viram o corpo antes de ser levado á sepultura, desconfiam que fosse mutilado antes de ser assassinado.

« O tiro foi dado na bocca, e á queima-bucha, tanto que até as barbas ficaram chamuscadas, encontrando-se mesmo na bocca do morto ainda polvora sem ser queimada.

« Os dous individuos sobre quem recahem as suspeitas, sendo moradores das immediações da Passagem-Velha, mandaram-se mudar para os lados de Poconé.

« O delegado Pinho, que tão logo soube do facto, tomou energicas e acertadas providencias, mas ja não os póde mais encontrar no lugar, e trata de averiguar o caso.

« Dizem que são os assassinos Pedro de Almeida e Francisco de Almeida, dous irmãos.

« Seguramente esses individuos seguiram de Poconé, para Minas ou S. Paulo, por onde já teem andado como camaradas. »

MINAS-GERAES.

Recebêmos folhas de Minas-Geraes até 19 de outubro, que dão noticia das seguintes capturas:

« O Sr. tenente João Maria Berquó, que tinha seguido para o arraial do Allemão, encarregado de colher informações sobre a morte do negociante Manoel Gomes Rodrigues, a qual noticiámos em um dos ultimos numeros deste jornal, voltou á esta capital na manhãa de 4 do corrente, conseguindo capturar Antonio Vicente Alves, Manoel José de Moraes e sua mulher Anna Rita, indigitados como uns dos autores d'aquella morte.

« E' mais um serviço prestado por S. S., pelo qual se torna digno de louvores. »

— Por acto de 11 do corrente o Sr. vice-presidente da provincia designou a segunda dominga do mez de janeiro proximo vindouro para ter logar a eleição dos deputados que teem de ser eleitos para a 19ª legislatura da assembléa provincial mineira.

— Em virtude de requisição do Exm. Sr. Dr. chefe de policia d'esta provincia, Ludgero Gonçalves da Silva, foram capturados no termo de Araraquara, provincia de S. Paulo, os réos Manoel Thomaz Garcia e sua mulher Constança Barbosa de Jesus, pronunciados no districto do Aterrado, termo de Passos, por complicidade no assassinato de José Antonio Silva Sobrinho.

Os referidos réos vão ser remettidos para o lugar da culpa.

— O *Pharol*, do juiz de Fóra, de 15 do corrente, dá as seguintes noticias:

« Acham-se recolhidos á cadêa d'esta cidade José Antonio de Andrade, Antonio Exequiel de Andrade e Francisco Xavier das Chagas, trabalhadores da estrada de ferro, e que na noite de 11 do corrente esbordoaram-se e feriram-se nas proximidades da ponte do *Zamba*. Pelo que nos informam, Chagas foi o provocador, e ficou mais ferido que os outros. »

« Um correspondente do *Noticiador de Minas* informa á essa folha da existencia de um assassino que reside ás margens do Jequitinhonha, e que, entre outros crimes, tem perpetrado os seguintes:

« Trabalhava em um garimpo, e passando um rapazinho que por engano lhe dirigira um innocente gracejo, elle avançou sobre o misero, traspassou-o com a faca, e assistio impassivel á queda do cadaver.

« Encontrando-se com um homem que trazia uma espingarda, entrou em negocio, fez pontaria sobre um pobre velho, e vendo que o matára, comprou arma por 12$.

« Indo á casa de uma autoridade policial da Terra Branca, e achando-se ahi um homem com quem antipathisára, desfechou-lhe um tiro e matou-o.

« Esse malvado é accusado de 10 homicidios, mata por divertimento, chama-se Augusto de Souza, tem 25 annos, e é por tal modo temido, que a policia o não incommoda. »

« Pelo que diz um correspondente de Grão-Mogol, calcula-se em mais de 100 o numero de criminosos impunes acoutados n'aquelle termo.

« Joaquim Apoliuario, capanga de João José de Figueiredo, indo ao Brejo das Almas com o fim de matar a Alberto de tal, foi por este valentemente repellido na luta a ferro frio que travaram e cahio morto, depois de receber cerca de 30 facadas. »

PARANÁ.

Temos folhas da capital até 11 e de Paranaguá até 14 do corrente.

No dia 3 chegára a Coritiba o presidente da provincia de volta de uma excursão á marinha.

Achava-se no exercicio do cargo de secretario da capitania do porto de Paranaguá o Sr. Antonio R. dos Santos Rangel.

Fallecêra o tenente-coronel Paulino de Oliveira Franco

O *Dezenove de Dezembro*, em data de 30 do passado, publica o seguinte:

« Na freguezia do Rio-Negro, que é actualmente na provincia o theatro dos mais sanguinolentos dramas, deu-se no dia 18 do corrente um novo facto horroroso, que significa bem a falta de seguridade n'aquelle districto.

« José do Rosario, estando a disputar com Pedro Fernandes, enfureceu-se tanto que deu-lhe uma cacetada, e em seguida um tiro; Pedro, ficando mortalmente ferido, deu uma tão forte facada no ventre de José do Rosario, que sahiram lhe pela ferida os intestinos. José do Rosario ainda montou á cavallo, porém á pequena distancia cahio morto.

S. PAULO.

Temos folhas da capital até 20 do corrente.

— No dia 15 inaugurára-se em Jundiahy a superstructura do leito da estrada de ferro Ituana.

— Os engenheiros da estrada deram por essa occasião um jantar ás pessoas que assistiram aquelle acto.

Referindo-se á essa inauguração, diz o *Correio Paulistano*:

« Ao que consta, e pelo que se deprehende d'este importante passo na marcha dos trabalhos, dentro de 3 ou quatro mezes terão os Ituanos o justo e nobre prazer de ouvir o sybilo da locomotiva, signal de victoria do esforçado empenho com que organisaram aquella empreza.

— A 16 fôra assignado o contrato celebrado com a presidencia da provincia por João Vallet e João Hilsdorf, fazendeiros residentes em S. João do Rio Claro, para a importação de 60 colonos allemães, destinados ao serviço da lavoura em suas respectivas fazendas.

« O governo, diz o *Diario*, auxiliará a empreza com a passagem dos colonos menores de 2 a 14 annos, que acompanharem seus pais, na proporção de 4 por familia, e não excedendo de 30$ o auxilio para cada passagem, e de 35$ para os dos colonos adultos do sexo masculino, assim como a 200 o numero das passagens auxiliadas, inclusive a dos menores. Da divida dos colonos para com os contratantes deduzir-se-ha em favor daquelles a importancia do auxilio concedido pelo governo imperial para as passagens, assim dos menores como dos adultos. Igualmente será paga a subvenção correspondente aos que apresentarem ao agente do governo, encarregado na cidade de Santos de fiscalisar a execução do contrato, á vista de um exemplar da declaração exigida na condição 3ª do mesmo e de attestação do agente consular do Brasil, que mencione a idade, naturalidade, filiação, profissão, estado, religião e numero de emigrantes, com designação especial dos menores e suas idades.

« O contrato vigorará durante o corrente exercicio; podendo ser prorogado pelo governo imperial, se assim convier.

« Estas condições são as mesmas dos contratos celebrados com o desembargador Gavião Peixoto e commendador Joaquim Bonifacio do Amaral.

« O governo imperial declarou, em aviso de 14 de abril proximo passado, estar prompto a prestar igual auxilio a outras pessoas que quizerem introduzir colonos na provincia, mantidas as citadas condições. »

— As chuvas que tinham cahido ultimamente haviam sido muito beneficas para os cafezaes. A este respeito lê se o seguinte na *Gazeta de Campinas* de 15:

« Não nos enganamos quando, ha dias, calculamos das chuvas prosperos resultados para os nossos lavradores. Os cafezaes estão florescendo de um modo admiravel, segundo dizem de todas as partes do municipio. A colheita seguinte, pois, vai ser abundantissima e como poucas vezes, a continuarem correndo bem os tempos. Nem, portanto, á geada, nem á praga cederam as bellas condições da nossa terra, e antes parece terem-se revigorado de nova seiva, a sabor das propicias alternativas do clima. »

— Fallecera em Taubaté o advogado Dr. Manoel Dias da Silva.

— A' presidencia da provincia, diz o *Diario de S. Paulo* de 11 do corrente, foram apresentadas varias propostas de vias ferreas, que partindo da cidade do Amparo vão até Campinas.

Os proponentes offerecem-se para fazer um trilho urbano ou uma linha ferrea, com machina de vapor, dispensando elles garantia de juros, e dando a favor da instrucção publica, 2 0/0 dos lucros que a empreza auferir.

— Refere ainda o mesmo *Diario*

« Depois da grande secca, que dava-nos os maiores cuidados, e que tantos males causou, mormente com as queimadas, tivemos ultimamente alguma chuva, graças ao Todo Podoroso, que servio se ouvir nossas preces, e portanto nos achamos cheios de esperanças. A geada, comtudo, ainda nos fez hoje uma ligeira visita! »

— A' meia noute de 11 para 12, diz o *Correio Paulistano*, foi assassinado nesta capital, na rua da Constituição, João Marinonio da Silva, moço de 18 a 20 annos, empregado no thesouro provincial, filho do capitão Benedicto Innocencio da Silva.

Recebeu 2 ou 3 facadas, sendo uma no lado esquerdo do peito, e falleceu poucos minutos depois.

Ao que consta fôra a morte praticada em consequencia de desaguisado havido na occasião entre o aggressor que passava na rua e o assassinado e alguns amigos que com elle estavam em uma casa proxima ao lugar do conflicto.

O assassino conseguio evadir-se, mas a policia poz-se-lhe no encalço. No dia 13, sabendo que o perseguiam o assassino José de Oliveira disse que não foi o matador, mas um companheiro seu com o qual passeiava na noute do delicto, e que elle e o companheiro ao passarem pela casa onde estavam o assassinado e outros rapazes, foram por estes insultados, nascendo dahi a disputa, e que o companheiro deu as facadas em razão de ser esbofeteado pelo moço assassinado (João Marinonio), que ás primeiras trocas de palavras saltara pela janella á rua e os perseguira até o ponto em que travou-se o conflicto.

— Foi no mesmo dia igualmente preso o companheiro de Oliveira, conforme se lê na seguinte informação dirigida pelo chefe de policia á mesma folha:

« Acham-se recolhidos á cadeia José Antonio de Oliveira e José Martins de Carvalho, indiciados no assassinato que teve lugar na noute do dia 10 do corrente, na pessôa de João Marinonio da Silva.

« Ambos confessam terem tido parte da luta que houve com o offendido, porém, cada um delles attribue ao outro o assassinato. »

— O *Diario de S. Paulo* noticia que o coronel Antonio Joaquim de Freitas Leitão e sua senhora D. Leopoldina Gomes de Oliveira Freitas, fazendeiros de Mogymirim, querendo igualar a condição de seus escravos nascidos de 1865 para cá, aos que lhes nascerem depois da promulgação da lei da emancipação do ventre, acabam de dar liberdade a seis crioulos seus, de 3 mezes a 6 annos de idade, de nome João, Januario, Benedicto, José, Victor e Maria, filhos legitimos de tres casaes de escravos seus, de nomes João Angola e Theodora, Sabino e Benedicta, Bernardo e Albina.

Todas as cartas foram registradas no competente livro de notas do tabellião Miguel Ribeiro de Camargo, no dia 7 do corrente.

Estava marcado o dia 15 para se proceder á eleição dos deputados provinciaes, que tem de fazer parte da nova legislatura no biennio de 1872 a 1873.

— A 13, ás 6 horas da tarde entrara no porto de Santos a fragata a vapor *Lencaster*, da marinha de guerra americana.

RIO DE JANEIRO.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Os bancos abriram hoje de manhãa a 23 3/4 d., preço a que não nos consta que se fizesse transacção alguma.

« O papel particular foi negociado a 23 7/8 e 24 d. Mais tarde, porém, elevaram os bancos sua taxa a 24 d. e os particulares a 24 1/8 a 24 1/4 d.

« A estes algarismos effectuaram-se transacções importantes, e que eleva o total das operações desta quinzena a cerca de £ 670,000. Em francos passou-se algum papel a 396 e 398 rs. por franco. Em marcos bancos nada se fez.

« Os soberanos fecharam frouxos, tendo-se vendido hoje lotes regulares a 10$400 a dinheiro, 10$350 a dinheiro e a prazo e 10$300 a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 0/0 negociaram-se a 99 3/4 0/0 e 1:000$ a dinheiro e as do emprestimo nacional de 1868 a 1:135$000 tambem a dinheiro.

« Em acções de bancos e companhias apenas nos constou a venda de algumas partidas das do Banco Rural a 208$ a dinheiro, e de uma das companhias das Docas de Pedro II a 4$ de desconto a dinheiro.

« Em café fizeram-se vendas menos que regulares.

— Sahiram para Pernambuco: a 17, patacho inglez *Willian Anning*; a 18, barca ingleza *Tynedale*; a 20, barca portugueza *Nova Sympathia*.

— Estavam á carga para Pernambuco: brigue norte-allemão *Heinrich*, galera franceza *Petropolis*, brigue hespanhol *Jayme*, barca ingleza *Hawkhope* e brigue inglez *Glanovan*, barcas portuguezas *Firmeza*, *Venus*, *Corça*, *Gratidão*, *Açoriana* e *Claudina*.

ESPIRITO SANTO.

Temos noticias da capital até 15 do corrente.

No dia 9 começaram os trabalhos da assembléa provincial, tendo então o presidente da provincia o seu relatorio.

Fallecera o vigario de Carapina, Antonio Martins de Castro.

BAHIA.

Tendo sido exonerado o Dr. José Cardoso da Cunha de promotor publico de Ilhéos, foi nomeado para o substituir o Dr. João Baptista Guimarães.

— Falleceu o capellão do cemiterio publico padre José Maria de Almeida Varella.

— A associação Commercial elegeu o negociante José Luiz de Abreu e Silva para deputado do tribunal do commercio, em substituição de um fallecido.

— No dia 6 de setembro do corrente anno, falleceu na idade de 90 annos, na freguezia de Maré, municipio desta capital, D. Maria Francisca de Jesus, senhora distincta por suas virtudes e familia.

Alforriou 52 de suas crias, de todas as idades, repartindo por ellas muitos de seus bens.

— O Sr. Angelo Moreira da Silva Bastos, morador na freguezia de Bomfim, do termo da villa da Feira de Sant'Anna, acaba de conferir carta de liberdade a uma sua escrava de nome Luiza, em signal de regosijo pela celebração do consorcio de sua ultima filha.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GYMNASIO PROVINCIAL.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia assistio no domingo á missa na capella do gymnasio, percorrendo em seguida todo o edificio, e assistindo ao almoço dos alumnos. S. Exc. patenteou a sua satisfação pela ordem, aceio e regularidade do estabelecimento.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.—Hontem uma commissão desta sociedade dirigio-se á palacio afim de felicitar o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, de quem espera essa digna associação todo o apoio e cooperação.

GUARDA NACIONAL.—A officialidade dos corpos do municipio do Recife, tendo á sua frente o Exm. Sr. coronel commandante superior, foi hontem cumprimentar o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

DINHEIRO. — O vapor inglez *Oneida* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	200:000$000
Pereira Carneiro & C.	65:000$000
Augusto F. de Oliveira & C	30:000$000
Keller & C.	13:377$000

— Os vapores *Ipojuca* e *Jaguaribe* levaram hontem:

Para a Fortaleza	190:330$510
« Mossoró	23:000$000
« Natal	10:000$000
« Parahyba	21:757$830
« Penedo	756$000
« Aracajú	5:000$000

FERIMENTO GRAVE.—No lugar Campo Alegre, do termo de Papacaça, Joaquim Ignacio de Mello Cabral ferio gravemente a Joaquim Pão d'Arco, pondo-se logo em fuga.

ASSASSINATO.—A's 7 horas da noute de 20 do corrente, no lugar Coruja, do termo de Papacaça, Francisca de Salles Virgens assassinou á seu proprio marido Theodoro Monteiro, sendo presa em flagrante.

LIBERDADE.—O Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, digno 2º vice-presidente da provincia, libertou gratuitamente, no sabbado 28 do corrente, a sua escrava Rosa, em commemoração do anniversario do passamento de sua Exma. mãe.

MONTE-PIO PORTUGUEZ.—Domingo (29) reunio-se a assembléa geral desta instituição, achando-se presentes 128 socios; e procedendo-se as eleições, deram o seguinte resultado:

Directoria

Manoel José Carneiro.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Antonio Baptista Nogueira.
Jeronymo da Costa Lima.
Thesoureiro.—Antonio Lopes Braga.
Substitutos.—Do vice-presidente, Marcelino José Gonçalves da Fonte; do 2º secretario, Cesario Acacio da Silva Papoula; do thesoureiro Manoel de Azevedo Andrade.

Conselho fiscal

Presidente.—João Luiz Ferreira Ribeiro.
1º secretario. — José Theodolindo dos Santos Porto.
2º dito.—Manoel Souza Leal Flores.
Conselheiros.—Antonio Rodrigues Pinto.
José Lopes Albeiro.
José Joaquim Alves.
Manoel José Machado.
José Joaquim Lima Bairão.
Joaquim Manoel Ferreira Souza.
Manoel da Silva Pontes.
João Carlos Basto Oliveira.
Manoel Ribeiro Carvalho.
Manoel Alves Correia.
João Ferreira dos Santos.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Joaquim José Rodrigues Costa.
Joaquim Duarte Campos.
Manoel José de Miranda.
Joaquim Baptista da Silva.
José Antonio Fernandes Fradique.
Antonio da Silva Ramos.
Antonio Joaquim da Silva Brito.
João Francisco de Souza.
Antonio Ferreira de Almeida.
Marcelino Gonçalves de Azevedo.
Commissão de contas. — Bernardino Gomes de Carvalho, Jeronymo Joaquim Filho Oliveira, João Lino Marques.

SOCIEDADE DOSE DE SETEMBRO.—Esta patriotica associação remetteu para a côrte, no vapor *Cruzeiro do Sul*, a felicitação ao governo imperial pela promulgação da lei sobre o elemento servil.

Durante os poucos dias que decorreram entre a redacção e a remessa da felicitação, foi ella assignada por mil e quinhentas pessoas de todas as classes desta cidade.

Uma commissão, composta: dos Exms. Srs. general Joaquim José Gonçalves Fontes (presidente honorario da sociedade Dose de Setembro), barão de Pirapama, conselheiro Felippe Lopes Netto, Dr. Francisco de Faria Lemos, Dr. Francisco Pires Machado Portella (ex-presidente effectivo da sociedade Dose de Setembro), foi encarregada de apresentar a felicitação ao governo imperial.

EM TRANSITO.—Com 3 recebidos em nosso porto, levou o *Oneida* para a Europa 146 passageiros.

LONGEVIDADE.—Falleceu domingo, na casa do Sr. João F. da Silva Mendonça, a rua da Conceição, uma mulher com 99 annos de idade, tendo gosado de todas as suas faculdades intellectuaes até pouco antes de fallecer.

RIXA E FACADAS.—Domingo, por volta das 7 horas da tarde, no povoado do Monteiro, travaram-se de razões João Patricio, pardo, e outros que se achavam embriagados.

O soldado de policia de nome Roque, acudindo procurou apasigua-los, e foi desattendido pelo primeiro, que o insultou.

Não podendo com os rixosos, voltava Roque quando encontrou-se com os seus companheiros Claudino e João Henriques, todos do posto policial do povoado.

Reunindo-se, voltaram elles aos rixosos, e deram algumas pranchadas em João Patricio, que desembainhando uma facca, ferio gravemente a Roque no baixo-ventre e a Claudino na espadua direita levemente, ferindo por sua vez um dos soldados a João Patricio mui levemente no ventre e na cabeça.

Ao lugar do conflicto acudio o Sr. Dr. delegado da capital que prendeu não só a João Patricio, mas tambem aos soldados, que, informam-nos estavam embriagados igualmente.

Fizeram se os curativos nos feridos, sendo Roque transportado ao Recife, onde hontem a tarde achava-se em perigo de vida.

ANNIVERSARIO. — Completa hoje 33 annos S. M. o rei de Portugal.

ORÇAMENTO MUNICIPAL.—Termina hoje o de 1870—1871, e começa amanhãa o de 1871—1872.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor americano do sul do imperio, distribuiremos amanhãa o nosso numero de quinta-feira.

SOCIEDADE LIBERAL UNIÃO BENEFICENCIA—Hoje as 7 horas da noite haverá sessão extraordinaria da assembléa geral; são portanto avisados os senhores socios, assim como convido aos candidatos approvados socios e officiados, para prestarem o respectivo juramento e os senhores socios commissionados a prestarem o resultado de suas missões, sobre penas do que a lei dispunhe.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 29, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, com Amalia Coelho de Lemos.

Agostinho João Matheus, com Maria Thereza de Jesus, africanos.

José Xavier Carneiro de Barros Campello, com Olympia Carneiro Monteiro.

Aureliano Eleuterio Alvares da Silva, com Maria Magdalena de Jesus.

Luiz Francisco Simões, com Joanna da Motta Andrade.

Fortunato José Thomaz, com Benigna Maria da Purificação.

José Lopes da Silva Cardoso, viuvo de Joanna Luiza de França Miranda, com Maria Amelia Marques.

Guilherme Kelley Hallyday, com Amalia Alves Machado.

Antonio Leopoldo dos Santos, com Antonia Maria Tavares.

Paulino José de Oliveira e Silva, com Josephina Eutalia Paulina dos Santos.

José Felippe de Gusmão Uchôa, com Joanna Maryuck Pires Nabuco.

Manoel do Nascimento Costa Lima, com Joanna Francisca de Souza.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Bernardino Rodrigues da Costa, com Maria da Paz Uchôa.

2.ª denunciação.

Hermillo da Silva Ferreira Rabello, com Maria Amelia Monteiro de França.

João Antonio dos Santos Silva, com Bernardina Emilia Valladares de Fontes.

Pedro Luiz do Espirito-Santo, com Isabel Maria do Espirito-Santo.

Manoel João da Silva, com Silveria Maria da Assumpção.

O bacharel Alfredo Montesuma de Oliveira, com Percilliana Virginia de Oliveira.

Marcalino José dos Santos, com Laura Carolina das Chagas.

O Dr. Joaquim Gomes de Oliveira, com Serafina Eutalia de Oliveira.

Manoel Pereira da Silva, com Emilia Francisca do Alcantara Muniz.

Daniel Sarmento de Gusmão Guabiraba, com Idalina Josuina de Jesus.

3.ª denunciação.

Duverdino Gomes de Oliveira, com Mauricia Joaquina Damazia.

José Tavares Pinheiro, com Anna Amelia Pereira.

Manoel Marques da Silva, com Joanna dos Santos Martins.

Cypriano Bruno de Oliveira, viuvo, com Izidora Maria da Conceição.

José Placido Lucas Bim, com Lodovina Felisarda de Siqueira Marques.

João Soares da Franca, com Eutelvina Francisca de Paula Machado.

BORRACHA DE MANGABEIRA.—Lemos no *Diario do Rio de Janeiro*:

« O visgo da arvore da mangaba, coagulado com solução de pedra-hume, e passado por prensa, dá borracha, que tem sobre a do Pará a vantagem de já ser branca por si, dispensando, pois, a clarificação, que ordinariamente faz-se com arsenico. Temos á vista um pedaço assim preparada, e informam nos que os Srs. Lecoq, Oliveira & C., negociantes nesta côrte á rua do Visconde de Inhaúma n. 12, mandando amostras da mesma á Europa, já a respeito receberam de Londres as mais animadoras noticias. A mangabeira é muito commum em Minas, e abunda em todo o norte do Imperio. »

CARUARU'.—Desta cidade nos escrevem em 25 do corrente:

« Aqui foi geralmente bem aceita a lei sobre o elemento servil. Todos estão satisfeitos com a libertação do ventre. Era de urgente necessidade a promulgação de semelhante lei, embora o despeito de certos individuos que, feridos em seu sordido interesse, procuraram justificar sua opposição com capciosos pretextos que desapparecem em face da idéa capital, a qual, se tiver defeitos na pratica, poderá ser modificada em seus accessorios, á proporção que taes defeitos forem sendo conhecidos; tanto mais quanto ainda ha o espaço de oito annos, para principiar o governo a cumprir o onus que contrahio com os proprietarios de escravos.

« — Já não existe o coronel Pedro Paes de Sousa, morreu em sua fazenda de Tacaitê a 24 do corrente, na idade de 75 annos.

« Era homem muito popular nesta comarca, onde nasceu, no mesmo logar de sua moradia. Pouco deixou de sua fazenda, que gastou em grande parte com a pobreza.

« De idéas liberaes, foi um desses poucos homens que, sempre firmes em seus principios politicos, nunca renegaram suas crenças.

« Deixa no partido liberal desta comarca um vacuo difficil de preencher-se. A terra lhe seja leve.

« Estão grassando as bexigas por este termo, sendo benignas no maior numero de casos, e accommettendo por ora ainda á poucos individuos. Entretanto, consta que morreram della, em Lagôa de Gatos um negociante, e na Taquara uma mulher. Teem-se vaccinado muitas pessoas, principalmente meninos, com o puz vaccinico mandado pelo governo.

« Além deste mal, estamos lutando com outro, o furto de cavallos: esta industria acha-se muito vulgarisada por aqui. A festa aproxima-se, e os vadios querem comprar com pouco ou antes nenhum trabalho. »

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 23 a 29 de outubro de 1871 foi de 304 existentes, entraram 31, sahiram 33, falleceram 5, existem 297, sendo 175 homens e 122 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6, 8, 8, 7 1/2, 9, 9 1/2, 10, pelo Dr. Ramos, as 7, 7, 7, 7 1/2, 6 1/2, 7, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Alexandrina Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.

Backer; delirium tremens.

Maria Isabel; tuberculos pulmonares.

José Ferreira; tuberculos pulmonares.

Amalia Maria Francisca Xavier; bexigas.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 213ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, a qual corrre no dia 6.

PASSAGEIROS.—Entrados dos portos do sul no vapor inglez *Oneida*:

Aristides Ferraz Moreira, Moyses Macimel, Henry Spencer, William Rawlinson, Francisco Ferreira Borges, Hypolito Machado Freire Pereira da Silva, João Baptista Pacheco, Pietro Bellolli, Carlo Bollolli Abraham Eashwod, Vicente Ferreira de Farias, Joaquim José Alves, Eugenio Maria da Costa Paiva, Antoine Ferdinand Labouriau, Joaquim Ramos, Silvino Antonio Henrique.

— Seguem para a Europa: Manoel Antonio Alves Franco, Manoel da Cunha, José Francisco de Abreu.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Jaguaribe*:

Gregorio Villa Nova, Josepha A. B. de Macedo, Porfirio de Souza Freire, Themistocles Gonçalves de Andrade, Antonio Soares de Mello, Theotonio Ribeiro da Silva, Joaquim Monteiro da Roza Luna, F. Tavares da Costa e sua senhora, Bernardino de Azevedo Cruz, Manoel Gonçalves Almeida Leite, Vicente Pereira Monte Negro, Cezar Augusto Zanothy, Francisco Joaquim da Costa Barbosa, Dr. Adelino A. Luna Freire e sua familia, Pedro Ortiz de Camargo, José Ferreira da Silva e 1 criado, Domingos A. Machado e José Manoel Baptista.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Ipojuca*:

Manoel Elodio Ferreira, José Gomes Monteiro, Carolina Carlota de Castro, Julio Augusto da Silva Neves e sua senhora, I. Manoel da Silva Ramos, Manoel Gonçalves Soares de Amorim, S. P. Barreto, Manoel Antonio Pires, Thereza Maria de Jesus, Trajano Augusto Moreira Lemos, Estevão José de Almeida, José Varella Souza Braga, Bonifacio Francisco Pereira da Camara e 1 criado, Abel da Costa Pinheiro, José Leandro da Silva, Theodomiro Cezar Duarte Ribeiro, Eloy C. de Souza, Francisco Gomes Marques da Fonceca, Miguel Roba, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, Bernardino Ferreira Lustosa, Antunes D. de Vasconcellos, Francisco Theofilo da Rocha Bezerra, Antonio de Siqueira e Silva e João Custodio Pereira Paiva.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 28 de outubro.

Carlos José Teixeira de Azevedo, branco, Pernambuco, 56 annos, casado, Poço; ar de vento.

José, pardo, Pernambuco, 5 mezes Boa-Vista; convulsões.

Antonio, escravo pardo, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Maria Caetana de Mello Guimarães, branca, Pernambuco, 29 annos, casado, Poço; camara de sangue.

Amalia Maria Francisca Xavier, parda, Ceará, 30 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; variola confluente.

João Baptista Ferreira da Annunciação, branco, Pernambuco, 53 annos, casado, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

Maria Calorinda da Fonceca, branca, Pernambuco, 25 annos, casada, Poço; myelite.

José, pardo, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; espasmo.

Maria, preta, Pernambuco, uma hora S. José; tetano.

Augusto, branco, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; desinteria.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Fernando.

Cume do Pico.

Sr. presidente da provincia, vamos de mal a peior; esta ilha, que dizem os historiadores, sahira do fundo do mar em consequencia de revoluções vulcanicas, parece condemnada a entrar agora no ventre de um empregado que aqui se acha, maldita giboia; nada lhe enche o buxo, come mais que tudo quanto come muito!

Nunca se vio tanto cynismo! Quer dinheiro e para o ter não encontra difficuldades, todos meios são bons. Foi sempre este o pensamento do tal, e não é novo!

Um botequim bem montado na porta da aldeia, com café, bolos de milho, cangica, cuscús, pamonhas, peixe assado, frito, ensopado, farinha e cigarros, é o recreio dos sentenciados.

A quem pertence esta tasca volante?

Bôa ideia!... *abençoada* cabeça que de tal bisca se lembrou para nos mandar de encommenda como typo de honestidade! E assim é o mundo! Um homem que ainda não occupou emprego algum que não o transformasse em commercio seu; que por onde passa deixa a triste recordação de um procedimento ignobil, é escolhido para servir de norma, de modelo de virtudes, de typo de probidade nesta ilha, onde tão distinctos caracteres tem servido!...

Malfadado presidio! Se algum infeliz sentenciado roubado em seu mesquinho vencimento pela carestia dos generos que lhes vendem os caixeiros do tal botequim ouza boquejar, ou ao menos comparar os tempos idos com o tempo presente lá se apresenta a maldita *solitaria*, sedenta de vingança pela comparação impertinente e desrespeitadora, e o pobre coitado vê se em papos de aranha.

Sr. presidente, Sr. commandante das armas, os infelizes sentenciados existentes nesta ilha, não pódem continuar a ver impassiveis tanta immoralidade!

O tal guella, só empregados em pescarias tem por sua conta *quatro* sentenciados. Tem na propria casa um armazem de fazendas, uma loja de miudezas e um *alambique* de aguardente, que vende aos sentenciados e soldados a preço de *quatro* mil réis cada garrafa!

Isto é publico, todos sabem; ahi vão mais de cem pessoas que podem ser ouvidas a respeito, empregados que agora seguem e que aqui serviram muitos annos podem informar a Vs. Excs. o como tem ido por cá esse «Judeu Errante»; officiaes que aqui estiveram destacados e que tambem seguem para essa capital, são outras tantas testemunhas do que relatamos. Uma syndicancia e a verdade apparecerá.

Mas, alguem dirá, o que faz o commandante da ilha?

Nada póde fazer sem ter conhecimento do que se passa, não querendo dar ouvidos a boatos, vive illudido, julga que suas ordens são cumpridas, que o regulamento é observado, e deixa que o vão compromettendo.

O tenente-coronel Antonio de Campos Mello, é um militar brioso, honesto a mais não ser possivel, tem bons desejos, mas faltando quem lhe ajude, tem de mais quem o procure comprometter. Hoje nesta ilha ninguem se entende, é uma babel.

Se o commandante falla no regulamento, outros dizem, venha dinheiro! Temos documentos e elles serão publicados.

Fernando, 24 de outubro de 1871.

G. E. M.

Com o fim sómente de insultar e injuriar o Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, major da praça do presidio de Fernando, foi mandado para esta cidade certo individuo, a respeito de qual no relatorio da commissão de syndicancia de que fiz parte teve o governo a necessaria informação.

Estou bem a par dos negocios do presidio de Fernando; e pretendo se o Sr. capitão Trajano o não fizer, dar conhecimento ao publico para ser bem apreciado o *caracter* do actual commandante Sr. tenente coronel Antonio de Campos Mello.

Felizmente o Sr. capitão Trajano é bastante conhecido nesta provincia, e não teme que lhe seja lançado na face factos que o envergonhe.

Recife, 28 de outubro de 1871.

Decio de Aquino Foncica.

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C.

Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,

Mills Lathan & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE OUTUBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 647 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0.

P. J. Pinto,
Pelo presidente.
Dubourcq,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28. . .	835:432$098
Idem do dia 30.	52:733$789
	888:165$887

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	381	
» » com generos	708	
		1089
Volumes sahidos com fazendas	142	
» » com generos	271	
		413

Descarregam hoje 4 de novembro.

Hiate americano—*Harriet Breuster*—farinha de trigo.

Escuna americana—*Eva May*—varios generos.

Lugar inglez—*Sedwell Jame*—carvão.

Patacho inglez—*Bertha*—mercadorias.

Barca ingleza—*Imogene*—idem.

Patacho americano—*S. T. Barker*—varios generos.

Patacho norte-allemão—*Detmar*—idem.

Patacho norte allemão—*Zevai Gebruder*—mercadorias.

Barca norte-allemão—*Malvine Dignd*—madeira.

Despachos de exportação no dia 28 de outubro.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Oneida*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 422 saccas com 43,115 kilos de algodão; Thomaz Jefferies & C. 322 ditas com 21,690 ditos de dito.

— No navio inglez *Johns Pesle*, para Liverpool, carregou: Henry Willmer 566 saccas com 42,502 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Woodeville*, para Liverpool, carregaram: Johnston Pater & C. 116 saccas com 196 kilos de algodão e 2,100 saccos com 137,500 ditos de assucar mascavado; Henry Forster & C. 204 saccas com 15,031 kilos de algodão.

— No navio francez *Santo André*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 89 saccas com 6,756 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregaram: Soares Primos 101 saccas com 9,111 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool, carregaram: Simpson Brothers & C. 4 saccas com 251 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Anicota*, para o Pará, carregaram: Maris & C. 100 barricas com 7,957 kilos de assucar branco; Theodore Christiani 50 meias ditas com 3,705 ditos de dito.

— Na barcaça *Dous Irmãos*, para Villa da Penha, carregou: Domingos Alves Machado & Irmão ca com 60 kilos [illegible].

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	91:174$362
Idem do dia 30.	7:376$862
	98:551$224

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28. . .	45:347$832
Idem do dia 30.	3.264$533
	48:612$365

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1872 toneladas, commandante W. W. Herbert, equipagem 137, carga varios generos; á Adamson Howie & C.

Mossoró pelo Assú — 13 dias, hiate nacional *Graciosa*, de 96 toneladas, capitão Vicente F. Ferreira da Costa, equipagem 8, carga 480 fardos de algodão, sal e outros generos; a Bertholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona — Sumaca hespanhola *Joven Adelia*, capitão Antonio Castello; carga algodão.

Granja e portos intermedios — Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura. carga varios generos.

Aracajú e portos intermedios—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Guilherme, carga varios generos.

Sowtampton e portos intermedios — Vapor inglez *Oneida*, commandante Herbert, carga a mesma que trouxe dos portos do sul e algodão deste porto.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencando o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Landelino de Luna Freire.

— O inspector da alfandega faz publico, que sexta-feira 3 de novembro proximo vindouro, depois do meio dia, á porta da mesma repartição, serão vendidas em hasta publica, livre de direitos ao arrematante, 120 cestas de vime em obras, no valor total de 200$, a saber: 80 kilogrammas de cestas para compras no valor de 40$, a 500 rs. o kilogrammo, e 40 ditas pequenas para costura, no valor de 160$, a 4$ o kilogrammo, as quaes vieram do Porto na barca portugueza *Social*, entrada em 18 de julho ultimo.

Alfandega de Pernambuco, 30 de outubro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

A camara municipal desta cidade tendo de contratar com quem por menos fizer o serviço da limpeza das quatro freguezias da cidade ou de cada uma das freguezias de per si, convida pelo presente á comparecerem no dia 3 de novembro vindouro.

O serviço da limpeza será feito pela maneira seguinte:

As ruas que partirem do arsenal de marinha em direcção ao Mondego e que forem calçadas serão varridas todos os dias, sendo anteriormente regadas.

As que lhes forem parallelas e que não forem calçadas serão ciscadas nas terças quintas e sabbados, sendo tambem anteriormente regadas.

As que a estas forem perpendiculares serão varridas nas segundas quartas e sextas feiras de todas as semanas, sendo tambem convenientemente humedecidas assim como serão ciscadas as que lhes forem parallelas e que não forem calçadas.

Todas as praças ou largos serão tambem varridos e ciscados segundo a ordem de suas collocações 3 vezes por semana.

O lixo das varreduras das casas será recebido pelas carroças á porta das mesmas nos dias em que estas ruas tiverem de ser varridas, e será depositado nos lugares que forem designados pelos fiscaes.

A arrematação será feita pelo tempo de seis mezes, ficando a rescisão do contrato *ad-libitum* da camara, estipulando as multas nos casos em que forem applicaveis.

Servido de base a quantia de 810$ por semana sendo a freguezia do Recife...... 150$000

»	de Santo Antonio	230$000
»	de S. José......	200$000
»	da Boa Vista....	230$000

Paço da camara municipal do Recife 28 de outubro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

Perante a junta administrativa da Santa Casa, vai á praça pela quantia de 200$000 rs. de renda annual, a propriedade que possue o patrimonio dos orphãos, no lugar da Mirueira, a qual foi ultimamente demarcada.

Os pretendentes deverão comparecer pelas 3 horas da tarde do dia 2 de novembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de outubro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 3 de novembro, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara civel, tem de ir a praça por venda os moveis constantes do escripto em mão do porteiro do juizo, cujos moveis vão a praça por execução que move Manoel Coelho Pinheiro contra Leonel de Lacerda Machado; os licitantes compareçam no dia, hora e lugar acima dito. Os moveis são de gosto de boa qualidade.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 do mez de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Horias.	
Sobrado n. 45 (andar e sotão.). . .	304$000
Rua do Padre Florianno.	
Idem n. 47.	180$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	210$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 29	193$000
Largo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29. . .	192$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Idem n. 104	203$000
Idem n. 106	205$000
Idem n. 98.	205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de outubro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 6 de novembro proximo vindouro á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, promoverá a compra sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes:

1,000 [illegible] de lona, 500 [illegible] de brim, 200 [illegible] de 12 a 16 quintaes, [illegible] 1/2 polegada, 10 [illegible], 100 camisolas de brim, 6 cantoneiras de ferro de 3 1/2 a 3 3/4 polegadas com 16 pés de comprimento, 60 braças de corrente de 3/4 de pollegada, 100 dedaes de repucho, 10 arrobas de estopa da terra, 40 fronhas de brim, 50 varões de ferro inglez de 3/8 de grossura, [illegible] lençoes de ferro inglez de 1/2 polegada de grossura e 2 1/2 pés de largo, 1 lençol de ferro de 4/8 de grossura com 12 palmos de comprimento e 8 de largo, 1 lençol de ferro de 3/8 de grossura com 12 palmos de comprimento e 8 de largo, 20 peças de lona estreita, 10 peças de lona larga, 120 lençoes de brim, 30 arrobas de oleo de linhaça, 1 resma de papel hollanda, 20 pranchões de amarello, sicupira, peroba ou sapucaia de 30 a 35 pés de comprimento, 10 a 12 de largo e 3 a 5 de grossura, 2 páos para guindaste de 30 palmos de comprimento e 8 a 10 polegadas em face, 10 arrobas de pregos de ferro, de espaldo, de 4, 5, 6 e 7 polegadas, 50 grosas de penna de aço, 10 arrobas de pregos de zinco para forro, 2 arrobas de pregos francezes de 1, 2 e 3 polegadas, 5 quintaes de rebites de 5/8 de diametro e 1 1/2 polegada de comprimento, 30 meios de sola da terra, 6 duzias de taboas de costadinho de páo-carga de 2 polegadas, 4 duzias de taboas de páo-carga de 3 polegadas para assoalho, 6 duzias de taboas de páo-carga de 1 polegada, 6 duzias de taboas de páo-carga de 3/4 de polegada, 40 toalhas de brim, 10 arrobas de tinta verde em latas, 1 torno pequeno de 6 polegadas para bancada, 20 traves de 45 a 50 palmos de comprimento e 8 a 10 polegadas de face, e 4 barris de verniz de coltar.

Tambem o conselho no mencionado dia 5 de novembro proximo vindouro, de igual fórma, contrata por tempo de tres mezes o fornecimento de cemento para as obras do porto.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 28 de outubro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

(ZARZUELA HESPANAOLA)

COMPANHIA DRAMATICA

Inauguração

Terça-feira 31 de outubro

Espectaculo em grande gala para solemnisar o faustoso anniversario natalicio de

S. M. O Sr. D. LUIZ I

e posse de S. Exc. o Sr.

PRESIDENTE DA PROVINCIA

A' chegada de S. Exc., a orchestra, derigida pelo maestro Colás, executará

O hymno nacional

Seguindo se pelos artistas da companhia dramatica, ante a augusta effigie de S. M. Fidelissima

O hymno de D. Luiz I

Depois representar-se-ha o muito desejado e sempre applaudido drama em 5 actos, original portuguez do distincto escriptor o Sr. José da Silva Mendes Leal, intitulado:

PEDRO

Personagens.	Actores.
Conde de S. Thiago	Sr. Thomaz.
D. Francisco de Athayde	Sr. Silva.
José Augusto	Sr. Braga.
D. Jeronymo	Sr. Peregrino.
José de Albuquerque	Sr. Senna.
Manoel Maria	Sr. Penante.
Pedro	Sr. De-Giovanni.
Domingos	Sr. Florindo.
Um continuo	Sr. Lyra.
D. Maria de Rezende	D. Jesuina.
D. Joanna	D. Olympia.
D. Eugenia	D. Henriqueta
Thereza	D. Joaquina.

Uma pobre, criados, pretendentes, convidados etc. etc.

Terminará o espectaculo com a espirituosa e muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica, original portuguez do pranteado escriptor Antonio Mendes Leal, denominada:

OS ZUAVOS

Aviso especial.

Para maior commodidade das pessoas, que se antecipam na compra dos bilhetes, a direcção julgou conveniente reservar uma quantidade de cadeiras numeradas, para por esse meio, terem os lugares garantidos.

Os bilhetes acham-se desde já no theatro, pelos preços seguintes:

Camarote de 1ª ordem com 5 entradas	8$000
Dito de 2ª de n. 1 a 7 e de 14 a 20, com 5 entradas	10$000
Dito de dita de n. 8 a 13 com 5 ditas	12$000
Cadeira numerada	2$000
Dita avulsa	2$000
Platéa	1$000

N. B.— O theatro acha-se, inteiramente pintado de novo.

Acha-se em ensaios, para subir brevemente á scena, a muito graciosa comedia burlesca em 4 actos, a qual foi representada no Rio de Janeiro mais de 200 vezes, intitulada

Orpheu na roça

Parodia da opera buffa

Orpheu nos infernos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Terça-feira 31 do corrente

O artista portuguez Francisco Ignacio Guerreiro e sua Sra. Eufrazia M. de A. Guerreiro, de passagem para o Rio de Janeiro, resolveram dar alguns espectaculos nesta cidade, e para satisfazer a bastantes pedidos feitos pelos jornaes desta capital, partecipa ao respeitavel publico, que á sua companhia tem agregadas as meninas Riozas, as quaes tomam parte no primeiro espectaculo que terá lugar no dia 31 de outubro, para festejar o anniversario de S. M. El-rei D. Luiz I rei de Portugal.

Ordem do espectaculo.

Hymno nacional e o do D. Luiz I, tocado pela orchestra.

1.º A comedia drama em um acto, original portuguez, pelo Sr. Braz Martins, intitulada:

ABENÇOADA DIABRURA

Personagens.	Artista.
Anselmo	Sr. Guerreiro.
Theodoro	Sr. Brochado.
Antonio	D. Eufrazia.
Luiza	D. Carolina.

2.º O dueto da Panella de feitiço, pelas meninas Riozas.

3.º A comedia em um acto, tradução do francez

As pragas do capitão

Personagens.	
Capitão	Sr Guerreiro
Condessa	D. Eufrazia.

4.º A comedia em um acto, tradução do francez

O pagem do regente

Personagens	
Cavalheiro de Hermont	Sr. Guerreiro.
Constança, sua mulher	D. Eufrazia.
Vicente, tio de Constança	Sr. Brochado.

5.º e ultimo. A comedia em 1 acto ornada de musica.

Paulo e Virginia

Pelas meninas Riozas.

Os bilhetes no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1 de novembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para passagens, etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Bahia.

Para o porto acima segue com a maior brevidade possivel, o palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, por estar com parte da carga engajada, para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Receba carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

AVISO

Do Rio de Janeiro é esperado até o dia 3 de novembro o vapor nacional *Diamante* o qual depois de alguns dias de demora seguirá para o Pará. Recebe-se carga e passageiros, a tratar com os agentes Henry, Forster & C. rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Até o dia 8 de novembro, é esperado dos portos do sul o vapor *Presidente*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao meio dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

Barca Clementina.

Segue com a maior brevidade para o Porto este navio por ter já sua maior parte da carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, na rua do Vigario n. 19.

PARA'

A escuna portugueza *Aguia*, capitão Pedro Augusto da Fonseca, acha-se proposta para o porto acima; para carga trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Aracaty

Segue em poucos dias o hiate *Flor do Rio Grande*: a tratar com Gomes de Mottos Irmãos, a rua do Vigario n. 26.

A' frete.

Com destino a Bahia segue brevemente o velleiro *Zwei Gebruder*, toma carga para aquelle porto: á tratar á rua da Cruz, com Keller & C., n. 55, consignatarios, armazem.

PARA O
PORTO.

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

BAHIA

Segue nestes proximos dias para o indicado porto o patacho nacional *Cassilhas*: quem no mesmo quizer carregar poderá tratar com o seu consignatario á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davin.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão José da Silva, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Damão*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

DA

Armação e generos da taberna da rua Imperial n. 49, (em um só lote) esquina da travessa do Lima.

Hoje

O agente Pinto, competentemente autorisado, fará leilão da taberna acima indicada, a qual torna-se recommendada por estar bem sortida e localisada.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima na dita taberna.

LEILÃO

DE

moveis e um cofre de ferro

Sendo uma mobilia de jacarandá a Luiz XV uma dita de mogno, uma dita de amarello, marquezas, marquezões, sofás, bancas de jacarandá, cadeiras avulsas, mesa elastica de amarello, um guarda louça de mogno, guarda vestidos, cadeiras de balanço, camas francezas de jacarandá e de amarello, jarros, candelabro de crystal, apparelho de louça para almoço, dito de jantar, lanternas e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello; bem assim um cofre de ferro a prova de fogo.

Sexta-feira 3 de novembro

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de todos os objectos acima, que serão vendidos pelo maior preço.

No novo armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE
FAZENDAS

Quinta-feira 2 de novembro

Rabe Schmettau & C., farão leilão, por intervenção de agente Pinto, de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas francezas, e allemães, existentes em seu armazem do largo do Corpo Santo n. 15, onde se effectuará o leilão, o qual principiará ás 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa manda resar no oratorio do mesmo hospital no dia 3 de novembro proximo as 8 horas da manhãa, uma missa pelo eterno repouso da alma do socio benemerito Pedro Baptista de Santa Rosa, para assistir a este acto de religião e caridade; são convidados a familia e os amigos do finado.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 26 de outubro de 1871.

Luiz Duprat,
Secretario

— Na livraria franceza á rua do Crespo, na loja de musicas do Sr. Azevedo á rua Nova, e na photographia imperial á rua do Cabugá n. 18, acham-se expostas photographias da vera effigie do veneravel vulto de N. S. da Penha, padroeira do hospicio dos RR PP. Missionarios Capuchinhos, e que se venera naquelle hospicio. Ha photographias para o preço de 500 rs., de 3$ e de 5$ conforme o tamanho.

— Na rua da Praia do Caldereiro n. 23, lava-se e engomma-se com perfeição e aceio por preço commodo.

Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.

A directoria do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, não tendo ainda realisado a acquisição da propriedade agricola destinada á fazenda modelo, por não satisfazerem as propostas apresentadas ás condições requeridas, e serem excessivos os preços pedidos, recebe novas propostas para a venda de um engenho ou de qualquer propriedade rural, que se ache nas seguintes condições:

1º Estar na visinhança de alguma estrada de ferro ou de rodagem.

2º Proximo a terrenos variados, e ter agua ao menos sufficiente para os trabalhos de irrigação.

Sala da directoria do Instituto 23 de outubro de 1871.

O secretario,
Buarque de Macedo.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, comprar e fazer todo o serviço de uma casa estrangeira e de poucas pessoas: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Aluga-se uma boa casa defronte da estação dos Arrombados, caiada e pintada de novo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, propria para passar a festa: na rua Direita numero 28.

ALUGA-SE.

Para passar a festa a casa onde mora Antonio Alves de Miranda Guimarães na Agoazinha de Beberibe pela quantia de 1:200$000: á tratar com os abaixo assignados a quem foi adjudicada em praça publica a referida casa; declarando os mesmos que o Sr. Guimarães não tem autorisação alguma para alugar, ou dispor de qualquer forma da mesma casa.

Recife, 25 de outubro de 1871.

Tasso Irmãos & C.

— Roga se ao Sr. Antonio Manoel da Conceição o favor de vir á rua Direita n. 26 a negocio de seu interesse.

— Aluga-se uma escrava sómente para cosinhar, sendo casa de pouca familia: á tratar no n. 24 da rua do Caldeireiro.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Caixeiro

— Offerece-se um rapaz de boa conducta, de idade de 13 a 14 annos para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto de taberna ou padaria: quem pretender dirija-se ao escriptorio desta typographia que se dará as informações necessarias.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1230 com 5:000$000, um inteiro n. 716 com 800$000, um meio n. 814 com 300$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (212ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia (213ª), que se extrahirá segunda-feira, 6 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

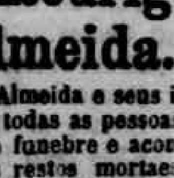
Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

Ainda o Sr. Theod Justo.

O promettimento feito a um terceiro das letras que disse trazer assignadas pelo Illm. Sr. seu sogro (a quem não conheço) e como o tratante do Sr. Theod Justo ha muito que me illude, faço este pedido para que o publico fique inteirado de que o dito Justo ainda não lançou o meu 1:000$000 seguramente porque os purgantes teem sido fracos, carece pinhão.

Caetano José Mendes.



Manoel Rodrigues de Almeida.

João Antonio de Almeida e seus irmãos cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao acto funebre e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu mui prezado irmão Manoel Rodrigues de Almeida; e de novo pedem-lhes o obsequio de assistirem algumas missas que mandam celebrar pelo repouso eterno do mesmo finado, as 7 horas da manhãa do dia 3 de novembro, na matriz da Boa-Vista.

VIGOR DO CABELLO
DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO
DR. AYER.
GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA EPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto; pelo contrario, seja o cabello ruço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estudos profundos, emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados.

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contém substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette:

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.
Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a côr* natural. Torna os cabellos macios, sedosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e viçoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas.*

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar-se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral, não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o Vigor de Ayer.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

W. R. CASSELS & C.
DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.
Rio de Janeiro

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,
Formas para assucar
Arados Americanos
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão.
Fogões pe ferro
Trilhos de ferro para engenhos
Camas de ferro
Macacos de estivar
Ferragens em geral
Cofres de ferro

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

LIQUIDACÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 300 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

---

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. | Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. à rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam:

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chachenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crépe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam:

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc, etc,

---

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 1,230 e um meio de n. 2,522 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (212), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que será extrahida no dia segunda-feira 6 de novembro vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— O abaixo assignado faz saber aos senhores donos das casas do largo do Paraizo de ns. 5, 8, 9, 13, 15, 16, 17, 21, 23, 25, 27 e 28, que é hoje o possuidor dos solos das ditas casas por compra que fez á Exma. Marqueza do Recife: portanto faz a presente declaração para intelligencia dos mesmos senhores e a quem mais interessar possa.
Joaquim de Sá Lopes Fernandes.

— Achou-se um annel na Passagem da Magdalena: quem for dono dirija-se á taberna da esquina do Hospital Portuguez, que dando os signaes certos se lhe entregará, pagando o presente annuncio.

Irmandade das almas erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-vista.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio na mesma matriz no dia 1º de novembro pelas 10 horas da manhãa, para em mesa geral procedermos a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a nossa irmandade no anno compromissar de 1871 a 1872, como dispõe os arts. 22 e 25 § 107 do nosso compromisso.

Consistorio da irmandade das almas na matriz da Boa-vista 24 de outubro de 1871.
O escrivão,
José Affonso Monteiro.

TRILHOS URBANOS
do Recife a Olinda e Beberibe

Per ordem da directoria convido aos senhores accionistas para se reunirem no dia 31 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no salão da estação da rua da Aurora, para ouvirem ler o relatorio deste semestre como determina o artigo 13º dos estatutos.
João Joaquim Alves,
1º secretario.

Sociedade Recreativa Juventude.

A presidencia desta sociedade tendo de mandar rezar os responsos e mementos prevenidos pelo art. 38 dos estatutos, convida aos Srs. associados á assistir estes actos que terão lugar no dia 2 do vindouro pelas 6 1/2 horas da manhãa na igreja do Divino Espirito Santo.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 28 de outubro de 1871.
O 1º secretario,
A. Alcoforado.

A COMMERCIO

Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data compraram aos Srs Amorim & Souza o seu estabelecimento de molhados sito á rua de Vidal de Negreiros n. 21 com todo activo e passivo, ficando a cargo dos abaixo assignados toda a liquidação e a dita firma de Amorim & Souza, livres de toda a responsabilidade.

Recife, 21 de outubro de 1871.
Nogueira & Souza.

Sociedade Nova Uniaõ.

De ordem do Sr. presidente, são convidados todos os socios desta sociedade, para comparecerem no dia 1º de novembro vindouro, pelas 3 horas da tarde, na sala desta sociedade, afim de se eleger os novos membros que tem de funccionar no anno de 1871 a 1872, como determina o § 16 do art. 4º de nossos estatutos.

Secretaria da sociedade Nova União, 27 de outubro de 1871.
Martins da Silva.
Secretario interino.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Do engenho Aguiar, furtaram dous cavallos, sendo um rudado côr de chumbo com algumas pintas de pedrez na cabeça, um tanto sellado, é inteiro muito novo, sem andares, o outro é tambem rudado, mas, claro, e é mais pequeno, um tanto carcundo, anda baixo até meio, é castrado, tambem muito novo: quem os aprehender ou delles der noticia derija-se ao dito engenho, ou nesta praça, no largo da Santa Cruz n. 14, que será recompensado; o ferro com que os mesmos cavallos estão marcados é o seguinte: X X.

Tito da Silva Guimarães, convida a seus parentes e amigos para assistirem no dia 3 de novembro as 7 horas da manhãa na matriz da Boa-vista uma missa de setimo dia por alma de sua fallecida mulher Maria Caetana de Mello Guimarães.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: á rua das Cruz n. 18, 3º andar.

AVISO.

Perdeu-se uma letra da quantia de 556$700, sacada em 30 de setembro proximo passado á oito mezes de praso, sendo sacador João Christiani e aceitantes Aguiar & Irmão, de Maceió. Previne-se a quem dita letra for apresentada a não fazer transacção alguma, pois que fica a mesma de nenhum effeito.

Aos Srs. carpinteiros e donos de obras.

Cavernas de 14 a 20 palmos de aste, de sicupira verdadeira proprias para grandes canoas, barcaças, alvarengas etc.

Traves de qualidade, de comprimento de 30 a 60 palmos, sendo muitas de sicupira, maçaranduba, e sapucaia: para ver e tratar no pateo do Concordia, armazem de materiaes.

— Aluga-se para passar a festa um sitio com casa no lugar do Caldereiro junto ao sitio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, tendo muitas fructeiras, tendo banho nos fundos do sitio: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio, ou na rua do Caldeireiro numero 32.

— Aluga-se o primeiro andar, sotão e loja da rua da Guia n. 56.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Saca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA Em casa de pequena familia precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Nova n. 31.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

---

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma grande cocheira na rua da União, com dous quartos e sotão com outros dous quartos, tendo janellas, tudo caiado e pintado de novo e muito propria para taberna ou outro estabelecimento: a tratar na rua da Aurora n. 36, 1º andar.

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz.
PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes. Um bico bom dará 20 até 30 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.
Thos. Newbigging.
Engenheiro.

AMA Precisa-se de uma para casa de familia: na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

ALUGA-SE

um moleque de 14 a 18 annos de idade, para todo o serviço de hotel; no Café Chinez, á rua Larga do Rosario n. 31, 1º andar.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar.

Andares para alugar

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 27, proprios para pequena familia, muito frescos, excellente posição e rio: a tratar no armazem de fazendas do mesmo predio, das 9 as 4 horas da tarde.

Troca de chapéo

Querendo desfazer dirija-se á rua da Cruz n. 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar da casa á rua da Guia n. 46: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 49.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 46, 1º andar.

— Aluga-se uma excellente casa em Olinda rua do Carmo para os banhos do mar: á tratar no Corredor do Bispo n. 55; na mesma casa vende-se uma excellente machina de costura.

Caruarú.

Ao Sr. Antonio José Duarte, de Caruarú, roga-se-lhe o especial obsequio de apparecer no caes o Apollo n. 69, ou ter a bondade de annunciar aonde póde ser encontrado.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio: dirija-se a A. B. na confeitaria—Braço de Ouro—rua do Imperador n. 26.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade á margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras, ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, exige-se bom leite e boas informações: na rua da Concordia, sobrado n. 10, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.
Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: no Caes 22 de novembro. n. 30 1.º andar.

SITIO

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosrinho n. 10, com casa para numerosa familia e em bom estado, havendo muita diversidade de fructas, bem como póde sustentar uma porção de vaccas, todo anno, ainda mesmo na maior força da secca, por ter uma grande baixa de capim, que nunca sécca, e na distancia para qualquer dos trilhos urbanos, Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira, se póde gastar de cinco a seis minutos: á tratar na rua da Madre Deus n. 30.

— Precisa-se alugar um preto para serviço interno e externo: na padaria da rua da Florentina n. 3. Na mesma tambem precisa-se de uma ama para cozinhar.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: a tratar na rua Bella n. 29, sobrado.

AMA Precisa se de uma ou duas amas para todo o serviço de casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 33.

— Quem tiver para alugar um preto de meia idade para o serviço de um sitio, dirija-se ao largo da ribeira de S. José n. 5.

NOVA PADARIA

Americana, á rua de Gervasio Pires n. 45, continúa a fazer a já muito acreditada nova bolachinha americana, não inferior a ingleza e na mesma fabrica se pão e bolacha das melhores farinhas do mercado para melhor agradar aos seus freguezes.

BRAZILIAN STREET
Railway Company (Limited)

A estação nova de Apipucos estará aberta ao publico no 1º de novembro proximo; deixando os trens deste dia em diante de tocar na estação antiga.

Recife, 28 de outubro de 1871.
Walfrid Swenson,
Ajudante do gerente.

— Precisa-se alugar uma sala com quarto para morada de uma pessoa só: na rua do Crespo numero 7.

1º e 2º andar.

Aluga-se o 1º e 2º andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escripto, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.

Recife 25 de outubro de 1871.
H. H. Swift.
Asst Treasurer.

Perdeu-se

no sabbado a tarde uma pulseira de cabellos com retrato, sendo o cabello um tanto castanho e já com principio de mofo, e o retrato é colorido: a pessoa que tiver achado, querendo restituir, póde levar á rua do Ouro n. 72, que será gratificada.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que seja boa cozinheira, para casa de pouca familia, promette-se bom tratamento: trata-se na rua do Hospicio n. 39 ou 46.

Ama de leite.

A rua da Detenção n. 41, precisa-se de uma que seja sadia e tenha leite em abundacia, preferindo-se á que não trouxer filho.

CASAS

Aluga-se o segundo andar e sobresotão dacasa n. 6, cita a rua do Livramento: á pouco edificada, com muitos commodos, agua, gaz etc.: á tratar na loja do mesmo predio.

— Estão por alugar o 2º e 3º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47: á tratar na rua Formosa n. 8.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

— A pessoa que annunciou comprar uma mesa de jacarandá com tampo de marmore, dirija-se a rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Amorim n. 17.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

Com urgencia

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que tenha bom, e abundante quantidade e sem filho, paga-se bem; nesta typographia a tratar com o administrador no 1º andar: na mesma precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas; a tratar na mesma casa.

Banhos

Aluga-se uma excellente casa em Olinda, ao pé da capella dos Milagres, propria para quem precisar tomar banhos: á tratar na rua do Apollo n. 22

Ama de leite.

Precisa-se alugar uma ama, que tenha bom leite e seja sadia: á tratar na rua do Duque de Caxias, outr'ora Cruzes n. 2.

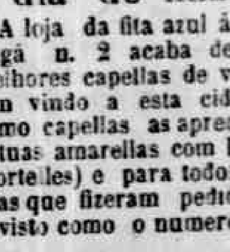
CAPELLAS
Para o dia de finados.

Porto & Bastos, com estabelecimento de calçado á Praça da Independencia acaba de receber novo sortimento de capellas de aljofares e vidrilhos com inscripções, para o que avisam as pessoas que se quiserem prevenir com uma d'ellas para depôr no tumulo de algum parente ou amigo em dia de finados.

As inscripções são as seguintes:
A meu pae.
A minha mãe.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.

CAPELLAS
para o dia de finados.

A loja da fita azul á rua do Cabugá n. 2 acaba de receber as melhores capellas de vidrilhos que tem vindo a esta cidade; assim como capellas as apreciaveis perpetuas amarellas com letreiros (immortelles) e para todos os preços: roga se as pessoas que fizeram pedidos, que as venham buscar, visto como o numero dellas não grande.



Uma pessoa habilitada encarrega se de preparar tumulos e catacumbas, tanto na cemiterio publico como nas igrejas, dando o que for necessario, para o dia 2 de novembro proximo futuro: na rua do Imperador ns. 9 e 11.

Capellas mortuarias
DE
Fino marmore
Na loja do Gallo Vigilante

Vende-se capellas mortuarias de fino marmore, com flores em grande relêvo, que devem ser preferidas as capellas de que até aqui se tem usado, visto que a sua natureza permitte que se não deteriorem com o tempo, como acontece com as outras.

Para o dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, tem para vender capellas mortuarias para se botar nas catacumbas, de flores artificiaes rôxas e brancas, sendo saudades, rosas e cravos, com laços e letreiros com as seguintes inscripções: meu pai, minha mãi, meu esposo, esposa, filho, filha, irmão, irmã, avô, avó, saudades e lembranças, a 3$, 5$ e 8$ cada uma, é tambem se faz de perpetuas e sempre-vivas naturaes.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio:
Dr. Francisco de Paula Rabello
José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira | Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas...............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de estractum pôde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia—anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhodarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendoao Dr. Ubatuba disse-lhe:—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado e modieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que canse o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs.. terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHÁ — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — Da uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ —Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie.Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

A THESOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
(ANTIGA DO QUEIMADO)
DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz d'isso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem o previne de que tem pefumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S.—Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1° andar, onde hão de encontrar grande sortimento de perfumaria e objectos de phantasia.

DELSUC

Cabelleireiro de Paris. Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

Irmandade das almas

Por autorisação da mesa regedora da irmandade das almas da matriz do Corpo Santo, convido e todos os nossos irmãos a reunirem-se no consistorio da mesma irmandade no dia 1° de novembro pelas 10 horas da manhãa, afim de eleger-se a nova mesa que tem de funccionar no anno vindouro de 1872.

Consistorio da irmandade das almas 26 de outubro de 1871.

José Monteiro de Siqueira,
Escrivão.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita numero 61.

Dinheiro a juros

Dá-se até a quantia de 4:000$ com premio e hypotheca: a tratar em Olinda com o Dr. Candido Freire.

Ama de leite.

Precisa se de uma ama de leite que dê boas informações e paga-se bem: na rua da Concordia n. 10, sobrado.

D. Maria Carolina Fonceca de Garcia.

Joaquim Alvaro Garcia profundamente reconhecido ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui presada esposa D. Maria Carolina Fonceca de Garcia, vem solicitar-lhe o piedoso obsequio de assistir ás missas que manda celebrar na matriz da Boa-vista, ás 8 horas da manhãa do dia 3 de novembro.

— Aluga-se uma boa casa, na povoação de Caxangá: á tratar na rua do Vigario n. 19.

Irmandade

das almas da matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem na mesma matriz no dia 2 de novembro, pelas 9 horas da manhãa, para assistirmos o officio solemne pelas almas.

Consistorio da irmandade das almas da matriz da Boa-Vista 24 de outubro de 1871.

O escrivão,
José Affonso Monteiro.

Irmandade
de Sant'Anna da Madre de Deos

De ordem do Illm. Sr. provedor são convidados todos os nossos irmãos para se reunirem em mesa geral no 1° de novembro proximo futuro, as 10 horas da manhãa, no referido consistorio, afim de se tratar de negocios tendentes a interesse de nossa irmandade, e em seguida tratar-se de eleger os funccionarios para reger a irmandade no anno vindouro de 1871 a 1872.

O escrivão interino,
João Francisco da Silva.

Escrava

Aluga-se uma escrava: na rua larga do Rosario n. 28, loja de selleiro.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se escrava e sem filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2° andar, junto a botica.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos com pratica de taberna e que dê fiador de sua conducta, prefere-se portuguez: a tratar na rua de Hortas n. 43, taberna.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 18 a 20 annos de idade, que tenha pratica bastante de taberna e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua dos Coelhos n. 26.

— Felix Correia de Velloso tem uma carta na rua do Crespo n. 16, 1° andar, vinda do Maranhão

— Precisa se alugar uma casa bem mobiliada para uns estrangeiros, que seja nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio, paga-se bem: a tratar na rua do Vigario n. 10.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Pedro Affonso n. 42.

Os Escadenses residentes nesta capital mandam celebrar no dia 3 de novembro vindouro, as 7 horas da manhãa, uma missa na igreja de N. S. da Penha, por alma do tenente Antonio Torquato de Almeida, e desde já convidam os parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto de religião e caridade.

CASA

Precisa-se alugar uma casa, ou mesmo um pequeno sitio nos seguintes lugares, Torre ou Arraial: á tratar na rua do Cabugá n. 6, loja da Conquista.

— Roga-se a pessoa que por engano na noute de 29 do corrente levou um chapéo de pello preto da casa do Sr. coronel Theodoro Silva, o obsequio de restituir ao seu dono na rua Formosa n. 6, é favor, o mencionado chapéo é novo, tem forro côr de café, e foi comprado em casa de J. Christiani.

Olinda

Aluga-se um sobrado e uma casa terrea na rua de Mathias Ferreira, com bastantes commodos para familia, proxima aos banhos, por tempo determinado: á contratar na ladeira da Ribeira, casa terrea n. 9.

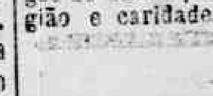
Cem mil tijollos

Contratam se na obra do theatro.

Attenção

Na rua Duque de Caxias n. 15, fornece-se comidas em casas particulares, por preços commodos.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar: na rua da Roda n. 4.



Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar: na rua das Trincheiras n. 44, 1° andar.

Via-ferrea de Olinda

O Sr. que annunciou a venda de bilhetes desta companhia com desconto, queira ter a bondade de declarar o motivo porque não retira semelhante annuncio, pois que, desde que foi publicado pela primeira vez, teem sido procurados taes bilhetes, e S. S. diz que já os vendeu. Recife 28 de outubro de 1871.

João Joaquim Alves,
1° secretario.

COMPRAS.

— Compra-se uma mesa redonda de jacarandá com tampo de marmore branco, não perde por grande, annuncie.

Cabra

Compra-se uma cabra bicho que dê bastante leite: no pateo do Terço n. 82.

VENDAS.

— Vende-se vinho da Figueira e de Lisboa a 400 rs. a garrafa, e em canadas a 3$, superior carne do sertão muito gorda a 360 rs. a libra, a 800 rs. o kilo e em arroba a 10$: na taberna da rua da Santa-velha n. 102, esquina do Beco Largo.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Pará, governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

APROVEITEM.

Aproxima-se o tempo em que a nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga rua do Queimado) mais precisa scientificar aos seus freguezes e com especialidade ao bello sexo, o que vai recebendo visto que ella alem do bom sortimento que tem constante (como é igualmente conhecido) começa a receber suas encommendas de objectos, os quaes a nova Esperança ufana-se recebe-los de tal gosto e perfeição são elles!!! e é justamente quando lhe falta o tempo, pela grande concurrencia que tem de seus apreciadores aos quaes ella se confessa grata: qual a noiva que poderá preparar seu enxoval a capricho? quem poderá preparar um bonito vestido? um chapéo? ter um bonito coque? amaciar os cabellos com finissimo estracto de oleo? usar de um agradavel aroma em seu lenço? ter um moderno e elegante cinto? pessuir um lindo cortinado bordado em sua cama? baptisar uma criança com um rico vestuario, sapatinhos e tôca? usar de uma camisa bordada? sem que dê um passeio á nova Esperança? por certo ninguem o conseguirá................ e ella que deseja o bem estar de todos, apressa-se em advertir que (como sempre) está inteiramente provida do que ha de melhor no mercado relativamente ao genero de negocio a que tem-se dedicado.

VENDE-SE

Um sobrado de um andar e sotão, na rua de Hortas n. 52.

Um terreno na rua da Hora, estrada de João de Barros, com 100 palmos de frente e 440 de fundos.

Um terreno no Arraial, com 50 palmos de frente e 200 de fundos.

Quem pretender dirija-se a rua do Bom-Jesus n. 23, (outr'ora da Cruz) que achará com quem tratar.

NA RUA DO VIGARIO N. 19

vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brinsões, velas e bogias de cera.

VENDE-SE

Um sitio na Capunga, na rua da Amizade com boa casa de vivenda, murado na frente e com portão de ferro; quem pretender dirija-se a rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz) armazem que encontrará com quem tratar.

Almanak de Castilho para 1872.

Acaba de chegar de Lisboa, e acha-se á venda na livraria economica á rua 1° de Março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1° andar.

AOS AMANTES
Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria doCampos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como:

Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeitos.
Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes.
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.

Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á

Confeitaria do Campos.

— Vende-se um bom sitio na estrada dos Afflictos quasi em frente a igreja ns. 20 e 22, contendo duas casas e grande terreno murado em sua maior parte, com muitos pés de coqueiros, sapotizeiros e outras fructeiras, baixa para capim etc., tornando-se muito recommendado não só por ser bastante perto desta cidade como por passar em sua frente a estrada de ferro: a tratar na rua Nova n. 50, 1° andar, das 6 as 9 1/2 horas da manhãa e das 3 1/2 as 6 da tarde.

VELAS DE CERA

pelo menor preço possivel: na rua do Vigario numero 19.

Ferro da Suecia

Nos armazens de Tasso Irmãos & C., Caes do Apollo.

— Vende-se a casa terrea n. 25 á rua dos Pescadores, com tres quartos grandes, duas salas, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão que deita para a rua da Praia de S. José: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Manteiga ingleza.

Vende-se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

— Vende-se duas machinas novas para furar ferro: na rua do Barão do Triumpho n. 79.

Tinta violeta extra-fina de Monteiro

Meias botijas	1$500
Quartos	1$000
Oitavos	600

Por estes preços só em casa de Bourgard & C, rua do Marquez de Olinda n. 15.

— Vende-se a taberna sita á rua do Aljube da cidade de Olinda: a tratar na mesma.

Vende-se

um sitio na Capunga, rua da Amizade n. 11, com boa casa de vivenda, murado na frente e com portão de ferro: quem o pretender dirija-se á rua do Bom Jesus n. 23, outr'ora da Cruz, armazem, que encontrará com quem tratar.

CAPELLAS
de vidrilhos e perpetuas amarellas.

No dia de finados estarão á venda na porta do cemiterio, para commodidade das familias, o sortimento é completo.

BOA LEMBRANÇA

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto. agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bonito...... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço: no armazem da escadinha da allandega n. 5.

Barato que admira

Na loja das seis portas continúa haver um completo sortimento de fazendas baratas, a saber: chitas de 240 rs. o covado de differentes cores, lãas de 400 rs. o covado, cambraias de 240 rs., cores seguras, assim como malapolões baratos, sendo francez fino a 5$500 a peça, linha de 1$400 a libra, é mais barato do que em outra qualquer parte.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario n. 34.

MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

VINHO BORDEAUX
Fabrezan

WILSONS HETT vendem em seu escriptorio este superior vinho, em caixas de uma duzia de garrafas e por preço muito razoavel, visto a excellente qualidade: praça do Commercio n. 15.

Popelina de seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho,

Tem 6 annos

um bonito cavallo rodado apatacado, andador de baixo a meio, o qual vende-se por baratissimo preço, no caes do Ramos n. 30.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de bôa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos Pedroso ude a Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Breu.

Vende-se doze barris com breu: na rua 1° de Março n. 23 (antiga do Crespo).

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— O compendio elementar do systema metrico decimal organisado por J. G. dos Santos está á venda nas livrarias dos Srs. De Leilhaicar & C., Nogueira & Medeiros á rua 1° de Março (antiga do Crespo) n. 2 e 9, J. W. de Medeiros a rua do Imperador n.79, ManoelCardoso Ayres a rua da Cruz na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

— Vende-se o sobrado de um andar da rua de Lomas Valentinas (gaus-verdes) n. 56, em chãos proprios: a tratar na rua Nova n. 50, 1° andar.

! Garantidas !
Machinas de costura de Singer
! 90$000 !

Tambem concerta machinas de qualquer autor por preços muito equitativos! Linhas e retroz a vender!

CHAPMAN'S
20 - Rua do Imperador—20

4 - - Rua do Apollo —4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ N. 5.

Bazar Universal
Rua do Barão da Victoria n. 22, outr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os authores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$ 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobrecalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Livraria industrial

Walfredo & Souza, scientificam ao respeitavel publico que abrem hoje 23 de outubro seu novo estabelecimento sob o titulo de LIVRARIA INDUSTRIAL, á rua do Barão da Victoria n. 12 (outr'ora rua Nova) com um escolhido sortimento de livros de direito, litteratura, sciencias e artes, educação, classicos, devoção, romances, etc, etc; objectos para escriptorio, papelaria, albuns para retratos, bonitos artigos para desenho, livros em branco e outros objectos concernentes a livraria.

Encarregam-se de encommendas de qualquer genero para o imperio e paizes estrangeiros, com promptidão e por preços razoaveis.

Catalogo de alguns livros novos que se acham á venda nesta casa.

Collecções de la Bibliotheque Nationale, constando de um grande numero de obras importantes, as quaes se vendem separadamente por 280 rs. o volume.

Ditas de L'Ecole mutuelle, 1 vol. a 280 rs.

Rocambole, edição popular com estampas, 1 v. 300 rs. (já ha 24 volumes publicados.)

Garrett, discursos parlamentares e memorias biographicas (obra nova) 1 vol.

Idem—Helena—romance (obra nova) 1 vol.

Carvalho, Rosa da Montanha, 1 vol.

Belki, memorias de um caixeiro ou um drama da vida commercial, 1 vol. 2$

Favores do Céo a Portugal, 1 vol. 1$500.

A. Callet, o Inferno 1 vol., 2$000.

Novo almanak de lembranças luzo brasileiro para 1872, 1 vol. broch. 1$000.

Grande collecção de folhinhas de Laemmert para 1872, 500 rs.

Grande sortimento de livros novos com relação a guerra de França.

Memoires inedits de Lamartine, 1 vol. grande.

A. Esquiros, histoire des Martyres de la Liberté, 1 vol. grande com estampas.

Idem idem, histoire des Montagnards.

Archives judiciaires, recueil complet des discussions legislatives et des debats resultants des grands procés politiques, jugés en France de 1792 a 1840, 1 vol. grande, obra muito util aos senhores juizes e advogados.

Dr. José Soriano de Souza, lições de philosophia racional e moral, (obra nova) 1 vol. in 8° nitidamente impresso em Paris, 7,000.

Papel para impressão,

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos: na rua da Cruz n. 51, armazem de Alves & C.

VENDA DE PREDIO

Um bom e elegante sobrado de um andar e sotão de 40 palmos de largo e 80 de fundo, tem porta-cocheira e lugar para carro e estribaria; tem muitos quartos, bom quintal com arvoredos, e grande deposito d'agua de chuva no mesmo; e rende 1:300$ annual, citado na rua da Concordia hoje Marquez de Herval n. 113: á tratar na mesma rua n. 138 A.

Com o devido respeito

Sim, é com o devido respeito que os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, sita á rua do Imperador n. 24, a cuja frente se acha collocado um grande lampeão que se conserva aceso á noute, que vem scientificar ao illustrado publico deste, cidade e seus arrabaldes, que alli se encontrara constantemente o seguinte:

Fiambres promptos inteiros e as libras.
Puddings de diversos tamanhos.
Bolos inglezes e francezes.
Pães de ló.
Pasteis folhados de fructa, de nata e de créme.
Empadas de diversos tamanhos e qualidades.
Dôce crystalisado, secco, em calda e ralado.
Pastilhas de hortelan pimenta.
Amendoas confeitadas, com casca e descascadas.
Confeitos, pertioas e bonbons.
Bolinhos seccos para chá.
Lanches diversos.
Cerveja, champagne, vinhos, licôres e cognac.

ASSIM COMO:

Apromptam qualquer encommenda de bôlos e assados, pois para isso teem uma bem montada fabrica.

E convidamos as Exmas. familias á virem visitar o nosso estabelecimento, pois nelle encontrarão sempre agrado e sinceridade.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

Capsulas raquim

As capsulas do raquim tomam-se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

BOTINAS

enfeitadas para senhora a 3$ o par.

Na rua da Imperatriz n. 86, loja do mercurio.

ILEGÍVEL

LABORATORIO HOMEOPATHICO
DE
FRANCISCO DE PAULA CARDOZO JUNIOR & C.
41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & Cª. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr Jacintho Soares Rebello, que ha 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordem, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para o que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de superar todas as difficuldades, com que tiveram de luctar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratum, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertura de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, que se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & Cª, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero; as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a austeridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra á sua propria reputação, lhe não permittiam sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, creem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade, e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento de casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, etc, um lindo volume encadernado do—MEDICO DO POVO—original do Dr. Mure, traduzido pelo Dr. Silva, Pinto e revisto e augmentado em 3.ª edicção pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contêm mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu annuncio, declarando que se acha adjacente ao seu —LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapêosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.

Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.

Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da rua da Senzalla-Nova n. 6 e 22, com poucos fundos: á tratar na mesma.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada, pelas as academias de sciancia, reconhecida superior á toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

FASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para salas e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CIMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de casas.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico e
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DOROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapêos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyat
LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias: bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação de peito, males da garganta, phtisica pulmonar, deyis pesia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

— Vende-se uma armação e alguns pertences na rua de S. João n. 19.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.

Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.

Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.

Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.

Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.

Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.

Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 15$.

Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.

Organdy branco fino a 700 rs. a vara.

Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.

Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.

Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.

Bramante de linho com 10 palmos do largura a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.

Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.

Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.

Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.

Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.

Ditas de fustão alcochoadas a 5$.

Cobertas de lã escuras a 2$.

Ditas de algodão brancas a 1$400.

Colleirinhos de linho a 500 rs.

Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.

Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.

Damascos de cores a 640 rs.

Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.

Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.

Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.

Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.

Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.

Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.

Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.

Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.

Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.

Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.

Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.

Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.

Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.

Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.

Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.

Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.

Sapatinhos de seda e de merinó.

Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.

Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de ôsso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.

Superiores ligas de seda para segurar meias.

Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.

Seda frouxa para bordar todas as côres.

Froco de seda para o mesmo fim.

Retroz preto e de côres em carritéis.

Fitas para cartas de bachareis.

Quadros para retratos.

Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.

Superiores capellas para noivas.

Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.

Lindas abotuaduras para colletes.

Lãa de todas as côres para bordar.

Superiores pencenez de aço.

Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.

Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.

Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.

Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.

Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

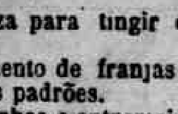
— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

Café moka.

Fonceca & Santos vendem em seu armazem este superior café, por preço muito razoavel, visto a excellente qualidade: rua do Amorim n. 39.

— Vende-se um piano de mesa quasi novo e muito proprio para qualquer principiante, garante-se o bom estado do piano: a tratar na rua Duque de Caxias n. 6, antiga das Cruzes.

— Vende-se uma optima fazenda de criar gado e plantação de algodão, nos limites da freguezia do Limoeiro com a do Brejo da Madre de Deos: a tratar no engenho Novo da freguezia de Muribeca.



Vende-se um pequeno sitio na Boaviagem, tendo boa casa de vivenda, nova, com optimo terreno para plantação de capim, e na melhor localidade: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as collumnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata de porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

ILEGÍVEL

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido e magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos é tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 1$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós. princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezas que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

VENDE-SE
dous cavallos de sella, sendo um castanho, de frente aberta, bastante gordo, andador de baixo a meio, e outro mellado, de crinas brancas, muito bom baixeiro: os pretendentes podem ve-los na rua de Riachuelo, casa de Vicente Ferreira da Costa, das 6 as 8 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

LEHMAN FRERE
vendem cerveja mayense e vinho do Rheno.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:
Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Mannite.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordées finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeita doce em caixas.

Predios a venda
Vende-se dous sobrados novos com jardim ao lado, assim como dous terrenos, um ao lado de um dos predios, e outro defronte, situados na travessa de João Fernandes Vieira, vulgarmente chamado do Padre Inglez: a tratar no escriptorio de S. P. Johnston & C., rua de D. Maria Cesar n. 42.

KELLER & C.
VENDEM
AÇO DE TRIESTE
LEITE CONDENSADO
CERVEJA DE NORUEGA
COGNAC FINO
A' rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas té agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas ... com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.
Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompatamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparisna com vidro para cima de meza, parede aependurar a 1$500. 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada uma, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 % em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas tonquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto: vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.

Dito dito Brasil a 5$500.

Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.

Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.

Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.

Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.

Grande sortimento de chitas.

Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.

Cobertores de lãa escossezes.

Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.

Sedinha preta a 500 rs. o covado.

Dita branca a 600 rs. o covado.

Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.

Fronhas de crivo a 600 rs.

Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.

Idem branca a 500 rs. o covado.

Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.

Ditos para jantar a 7$500 a duzia.

Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.

Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.

Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.

Tapetes grandes e pequenos.

Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.

Algodão branco e de lista.

Peitos de esguião de linho para camiza a 1$

Punhos o par a 800

Collarinhos finos a 500 e 600

Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$

Meias finas para homem, senhora, e crianças.

Lãa fina para bordar libra a 6$

Carreteis de linha Alexandre a 80

Dita em duzia a 920

Abotuadura para collete a 120, 200 300 500

Ditas para punhos a 300 e 1$

Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.

Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900

Brincos pretos de burracha e alfinete a 800

Botões de duraque preto para palito groza a 1800

Grande variedade de botões para palitot e collete que se vende barato,

Caixas com dez novellos grandes de linha a 440

Ditas com 50 ditos a 650

50 peças cordão de vestido 600

Peça de fita para cóz 440

Sabonetes transparantes finos duzia 600

Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000

Ditas para sôpa a 4$

Talbares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000

Ternos de bandeijas ovaes a 10$

Ditos lizas a 1$

Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$

Caixas de botões de osso para calça a 200

Sutaes branco, duzia a 280

Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560

Retroz preto e de cores, oitava 240

Camizas de meia crua muito boas a 1$

Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500

Merinò preto trançado a covado a 3$300

Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800

Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000

Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000

Cretone matisado para coberta covado a 700

Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 de ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será máo vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

Chega para todos
Presuntos de Lamego de superior qualidade a 400 rs. a libra e 880 rs. o killo: em casa de Poças & C., rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— VENDE-SE um sitio na Estrada Nova, com 6 casas e 16 pés de coqueiro e arvores de fruto de diversas qualidades, tendo terreno para levantar mais de 12 casas e com grandes fundos para planta de capim, e verduras (o terreno é proprio) quem pretender dirija-se a rua de S. Miguel n. 8, no Afogados.

Vende-se
a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se á mesma ou á praça da Independencia n. 33, que achará com quem tratar.

100 milheiros
De telhas e tijollos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha.

MÚTILADO

LITTERATURA.

UMA LAGRIMA

Á MEMORIA DAQUELLES QUE JÁ NÃO SÃO DESTE MUNDO.

E o que fôra o mundo se nelle
não houvera lagrimas ?

(*A. Herculano.*)

EPICEDIO.

Mal respiramos o ar da humana vida,
Mal desta vida á luz apparecemos,
Co'o primeiro vagido que soltamos
No horóscopo sombrio vem molhar-nos
Os tristes olhos mal abertos inda
Uma lagrima logo.

Depois, quando por nossos pais queridos
A' pia baptismal levados somos,
Nescios ainda deste mundo, nescios
Do remoto porvir que nos acena,
Temos ao receber as bentas agoas
Uma lagrima ainda.

Crescemos, e comnosco vai crescendo
A magoa que nasceu tambem comnosco,
A magoa que trouxemos desd'o berço ;
E então que temos nesta vida insana ?
E que temos, ó céos ? Mão grado nosso—
Uma lagrima acerba !

Tal o nosso apanagio certo e triste !
Tal o fadario nosso sobre a terra
Chorar, sempre chorar, do berço á campa,
Como Agar no deserto abandonada ;
Chorar sem tregoa...que esta vida é toda
Uma lagrima dubia.

Tão doce a infancia, e já passou de ha muito ;
Tão bella a mocidade, e já definha ;
De invernos mil ao peso, curva, inerte,
A velhice ahi vem... e, co'a velhice,
De amargo desprazer e desengano
Uma lagrima triste !

Honras, glorias, amores, esperanças,
Prazeres, illusões, gallas, anhelos...
Tudo muda co'o tempo tudo passa ;
E o que nos fica em tantas contingencias ?
E o que nos fica dos vaivens da vida ?
Uma lagrima apenas !

Goza-se, e breve o goso se dissipa
Como a flôr melindrosa, como a nuvem,
Ou como de Santelmo o fatuo fogo ;
Desse goso, porém, fica a lembrança
E a saudade agri-doce, e co'a saudade
Uma lagrima certa.

Misera condição ! Misera sorte !
Ou baqueie, ou triumphe, ou cante, ou gema,
Ou durma, ou vele alfim, em qualquer phase
A humanidade errante e desvalida
Cumprindo as leis da fragil natureza
Uma lagrima chora.

Quando ao mar do mundo sempre turvo,
Perdida a esp'rança de seguro porto,
Já sem rumo e sem norte, voga á esmo
O pobre lenho da existencia humana
Que naufraga por fim... oh ! que somente
Uma lagrima resta.

Terrivel fado o nosso ! Pois que estamos
Neste—vale de lagrimas—soturno,
Quer seja adversa, quer propicia seja
A estrella que nos guia, a estrella nossa,
Continuo a revelar dos roxos cilios
Uma lagrima temos.

Uma lagrima : eis'hi no que se cifra
Todo o nosso desterro, e fado nosso !
Uma lagrima : eis toda a nossa herança !
Uma lagrima : eis nossa vida toda !
Uma lagrima ardente e dolorida,
Uma lagrima sempre !

Por isso, ó meus irmãos, meus caros socios,
Eu, que aí não tenho á não ser imo pranto
De profundo sentir e de saudade,
Hoje no cemiterio amargamente
Carpindo a irreparavel perda vossa
Uma lagrima verto.
Ah ! Quando um dia so trovador cançado
(Que epitaphios e tumulos regeita)

Córte a Parca cruel da vida o fio,—
Vós, que ficardes, como elle agora,
Uma lagrima dai-lhe de piedade,
Uma lagrima ao menos !

2 de novembro de 1870.

FRANCINO CISMONTANO.

VARIEDAD

AOS JORNALISTAS.—Vamos apresentar ao publico o methodo seguinte adoptado por alguns jornalistas americanos para noticiarem um successo fatal, qualquer que seja, sem que a nossa sensibilidade soffra grande impressão, e ao mesmo tempo ficarmos em poucas palavras scientes do facto. E' um methodo muito delicado, e muito melhor do que rematar a noticia dizendo: « Morreu no meio das mais horriveis agonias. »

Ahi vão umas poucas de noticias neste genero :

« Um homem em New-Hampshire comeu ha dias por apósta 15 duzias d'ostras. Só as guarnições de prata no caixão, custaram 14 dollars 35 centesimos. »

« John Smith, de Nebraska, disse que podia domar uma cobra cascavel tão bem como qualquer indio malabar. A brutalidade do cangalheiro em pedir a paga adiantada fez demorar o funeral 4 dias. »

« Um acrobata ha dias em Texas tentou dar um triplo salto mortal em cima do cavallo. O director do circo no dia seguinte mandou chamar outro saltador a New-Orleans. »

« Um individuo em New-Jersey não teve paciencia, e saltou fóra da carruagem em que ia antes do comboio ter parado. A sua viuva requereu á companhia do seguro »

« Poucos individuos ousariam pôr polvora a seccar ao pé do brazeiro. Um individuo do Canadá ousou. A sua familia afflicta receberá com satisfação a noticia do local onde elle pára. »

« Em Massachussets, ha dias, julgou Mr. Jenkins que era capaz de atravessar a linha no momento em que a locomotiva passava. Os discursos funerarios á beira da sepultura foram bastante impressionadores »

« Um individuo avisou sua esposa para não accender o lume com petroleo. Os vestidos della serviram perfeitamente a sua segunda esposa. »

« Uma mãi disse a seu filho para não ir patinhar no gelo porque estava muito delgado. No dia seguinte já a mãi não botou tanta carne na panella. »

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL EM VIENNA.—O systema adoptado para o edificio destinado á exposição universal de Vienna em 1873 é o dos edificios que permittem ao publico visitar toda a exposição sem passar duas vezes seguidas pela mesma sala. O andar principal, cujo comprimento será de 905 metros e a largura de 205, compor se-ha de uma galeria principal que atravesse toda a extenção do edificio, á qual se juntarão dos dous lados galerias transversaes. O ponto será formado pela grande rotunda que cortará a grande galeria pelo meio. Esta rotunda será a maior construcção coberta, sem apoio, que tem existido. Terá um diametro de 102 metros e uma altura de 79 metros ; será construida de ferro, cujo desenho é do Sr. Scott Russel. A galeria principal terá uma largura de 25 metros e as transversaes 15 metros com um comprimento de 75 metros. Estas ultimas serão separadas por corredores da largura de 35 metros, destinados a receber os objectos que possam ser expostos em lugar descoberto. Toda a superficie coberta comprehenderá 103:000 metros quadrados. Defronte da grande galeria principal deve elevar-se a sala para a exposição de bellas artes. Cobril-a ha uma superficie de 6:995 metros.

Para segurança dos objectos de arte que alli forem expostos, será cercada por um pequeno corredor fechado. Um pavilhão, tambem fechado, será destinado á exposição dos amadores. Galerias cobertas conduzirão da sala destinada ás bellas artes e outra toda envidraçada, e aos lugares destinados á exposição de diversas plantas e aquarios. Paralellamente á linha do Danubio será edificado um edificio especial destinado ás machinas, com um comprimento de 890 metros e com a largura de 28 metros. A propria calçada do Danubio servirá para a exposição de machinas e de apparelhos hydraulicos.

PENNA DE TALLIÃO.—Um jornal japonez, o *Shinbun Zasshi*, narra a seguinte noticia fortemente illustradora dos costumes japonezes.

« No anno de 1863, um japonez chamado Yadaiyu, da villa de Nakagawa, na provincia de Riku-chiu, teve uma disputa a respeito de uma porção de terreno, com um collega da mesma villa chamado Chodaiyu Sone, a quem elle matou no campo e fugio immediatamente. Os filhos de Chodaiyu, chamados Kajo e Kohichi, respectivamente das edades de 18 e 14 annos, resentiram-se profundamente da morte violenta de seu pae e resolveram vingal-o

Depois de procurarem por toda a parte o assassino pelo espaço de 8 annos, soffrendo durante todo este tempo todas as fadigas imaginaveis, afinal encontraram o seu inimigo Yadaiyu no dia 28 do terceiro mez na villa de Hitokubi, no departamento de Ezashi (ao pé de Haddate.)

Yadaiyu vendo logo que era impossivel escapar, disse : « Bem, com grande alegria os encontrarei no sitio onde matei vosso pae ha tempos. » Dirigiram-se sem detença para alli justamente. Kohichi, vendo que seu inimigo estava sem armas, deu-lhe a adaga que elle proprio trazia, dizendo « Briga com isto » O adversario, que não era cobarde, vio que uma arma tão curta de cousa alguma serviria, e arrancando um poste que estava cravado na terra, acommetteu Koji. O resultado do combate, durante algum tempo, parecia incerto, quando Kohichi, espiando uma occasião opportuna, atirou um golpe, e os dous irmãos lograram prostrar o adversario, satisfazendo o desejo apaixonado que por todos aquelles annos os não tinha abandonado. Ah! o espectaculo dos soffrimentos e da lealdade daquelles dous filhos piedosos (diz o japonez) estão bem calculados para excitar emulação em todos os peitos.

Mas como podemos nós explicar que um assassino escape as garras da lei, e conserve o restante da sua existencia por nove compridos annos.

COMMUNISTAS.—Assi, Jourde, Billioray, Regere, Paschoal Grous et e todos os outros membros da communa, sentenciados a desterro pelo conselho de guerra de Versalhes, estão já no forte de Boyard, situado na embocadura do Charente; onde esperam a chegada do transporte de guerra que os ha-de conduzir ao seu destino. O conselho de guerra de Versalhes condemnou na sua sessão de 25 do mez passado, Pollet, capitão communista, a cinco annos de prisão ; Henrique Bauer, estudante, a prisão perpetua ; e Leral, fundidor de bronze, a um anno de prisão. A Sra. Bretin foi absolvida.

GUSTAVO TRIDOU.— Lê-se o seguinte em um diario francez :

« Acaba de fallecer em Bruxellas, na idade de 30 annos, o Sr. Gustavo Tridou, ex-membro da communa de Paris, deixando segundo se diz uma fortuna de 1,200:000 francos á Internacional. O papel que o Sr. Tridou desempenhou no movimento revolucionario destes ultimos annos, merece que delles nos occupemos. Victimas das idéas radicaes ás quaes sacrificou a sua fortuna e a sua saúde, quando chegou o momento decisivo não pôde deter a revolução, na fatal pendente em que as suas proprias doutrinas a tinham precipitado. Julio Clerc, nas suas biographias dos *Homens da Communa*, diz que Tridou era um dos revolucionarios mais conhecidos e mais perseguidos pelo imperio. Era filho de um pequeno proprietario da Côte d'Or, que enriqueceu comprando bens aos emigrados, que depois tornou a vender com lucros enormes. Tridou nasceu em Dijon e estudou direito em Paris onde foi recebido como advogado. Depois de ter escripto em diversos periodicos pouco conhecidos do bairro Latino, fundou o «Innocente» que chegou a tirar 11:000 exemplares, sendo supprimido ao cabo de poucos dias. Em seguida publicou a *Critica*, que não teve maior duração. Um folheto que escreveu intitulado *Os Hebertistas*, contribuio sobre tudo para dar-lhe uma merecida reputação de escriptor de talento

« Tridou foi a alma de todas as conspirações tramadas contra o imperio, pelo que foi muito perseguido sempre. Durante a sua permanencia no carcere de Santa Pelagia relacionou-se com Blanqui, de quem ficou sendo amigo e discipulo. Preso em 1866 no café da Renaissance com outros individuos, foi accusado de pertencer a uma sociedade secreta e condemnado a 15 mezes de prisão. O governo queria castigar por este meio a sua presença e participação nos congressos de Liege e de Genebra nos quaes manifastara em termos violentos o seu odio contra o imperio. Complicado no processo de Blois como cumplice do attentado contra a segurança do estado e a vida do imperador, Tridou fugio para Bruxellas.

« Regressando a França depois do dia 4 de setembro fundou com Blanqui «A patria em perigo,» de cujo periodico foi um dos mais assiduos collaboradores. Tridou, cujo caracter era pouco valoroso, não se atreveu a tomar parte nos successos de 31 de outubro, apesar de ser um dos mais fortes adversarios do governo da defeza nacional. Por faltas de provas não pôde ser preso por occasião deste movimento insurreccional. Nas eleições da assembléa Tridou foi eleito pelo departamento da Côte d'Or, mas demittio-se ao mesmo tempo que Rochefort, Rane e Malon. Nomeado membro da communa pelo 5º districto (bairro do Patheon e das Escholas), Tridou foi collocado na commissão executiva e [illegible] de guerra. Votou [illegible] de [illegible] como [illegible], e depois de [illegible] manifesto da minoria negou-se [illegible] a votar e a tomar parte na deliberação da communa.

« Tridou era um jornalista de talento que poz a sua penna e a sua fortuna ao serviço da causa revolucionaria, mas cujo valor não correspondia a vehemencia das suas convicções. Apesar do seu fanatismo, não lhe faltava tino politico, como o provou não se deixando arrastar pelo caminho de medidas insensatas que a communa emprehendera. Ninguem imaginava, diz o Sr. Clerc, ao ler os artigos energicos do Sr. Tridou, que o seu autor era um moço debil, pallido e de semblante descomposto, parecendo convalecer de uma doença grave. Diz-se que os ultimos acontecimentos acabaram de abate-lo e tornaram quasi mortal a doença que de ha muito padecia. Esta previsão não tardou a realisar se em Bruxellas, onde os funeraes de Tridou deram lugar a que os internacionalistas os convertessem em uma manifestação politica, correndo a cargo dos solidarios da associação o enterro civil, ao qual assistiram as secções belgas da Internacional, que conduziram ao cemiterio o caixão funebre coberto com um panno encarnado. Cada um dos individuos que compunham a comitiva levava na casa do casaco uma perpetua. Proximo do tumulo pronunciaram-se discursos incendiarios, notando se principalmente o proferido pelo sargento Bichot. Gustavo Tridou chegara a Bruxellas com o nome supposto de Morel, e já bastante doente. A policia não ignorava a sua presença, mas respeitando o seu estado de saúde fingio que nada sabia. »

VICTIMA DE ROMANCES.—Um menino de 18 annos, natural de Romond (nos Vosges) de uma familia honrada, mas pobre, acaba de comparecer perante a justiça de Epinal, accusado de roubos na estrada.

A sua historia é a seguinte :

As más leituras arrastaram-o a máo caminho ; sua imaginação sobre-excitada dominou o sentimento da consciencia, e um mancebo dotado de excellentes disposições tornou-se um malfeitor e chefe de bandidos aos 18 annos ; podendo aspirar a um melhor destino.

Um tio delle, cura em Baffe, proximo a Epinal, tinha começado a sua educação, e encontrando-lhe feliz aptidão, tinha-o mettido no collegio de Chatelet.

O joven Toussaint muito depressa aprendeu as linguas antigas ; estudou o allemão e o inglez : e mostrou-se intelligente, estudioso e assiduo. Emfim, na destribuição dos premios, em agosto de 1870, obteve 10 distincções.

Por este tempo, aconteceu a invasão prussiana ; o collegio fecha se ; e Toussaint fica com os seus estudos cortados.

Cai-lhe nas mãos um romance—*Les Chévaliers de la Grève*. Quer transportar o romance a vida real. Para organisar uma quadrilha de salteadores, cujo chefe elle mesmo se nomeia, rouba 2:000 francos ao cura seu bemfeitor.

Os 2:000 francos bem depressa são gastos. Toussaint volta á sua villa natal e não se atreve a entrar na casa paterna. Mas é necessario viver. Faz parar os vehiculos nas estradas. Com um lenço encarnado atado á roda da cabeça, uma pistola em cada mão, pronuncia elle a ameaça do costume : «A bolsa ou a vida !»

As bolsas dos aldeãos, de que elle consegue apoderar-se, contêem pouco dinheiro.

Toussaint volta para casa de seu tio. Alli espera viver melhor.

No dia 28 de maio introduz-se em casa do cura de Baffe e esconde-se no celleiro. A criada descobre-o e elle dispara uma pistola contra ella. A balla perde se entre o vestuario, rasga o corpo do vestido e só faz uma ligeira ferida. Mas o som do tiro attrae gente e Toussaint é preso.

Não obstante os esforços do seu tio, que o tinha conduzido ao hospital de doudos, a justiça apoderou-se delle e encontrou-lhe na sua carteira um plano de uma associação destinada a combater com os gendarmes e a praticar roubos nas estradas em alta escala.

Ao principio tiveram algumas suspeitas em quanto ao seu estado mental ; mas o exame dos medicos afastou todas as idéas de loucura. Toussaint tem perfeita consciencia de todos os seus actos, tanto que os deplora, protesta o seu arrependimento e reconhece que a leitura dos romances perturbou a sua razão.

O jury concedeu-lhe circumstancias attenuantes e condemnou-o em 6 annos de reclusão.

NOTAVEL MULHER.—O jornal americano *Boston Advertiser*, publica o extracto da biographia de uma mulher notavel, uma tal M. Victoria Claflin Woodhull de New-York, descriptas pelas numerosas profissões de « banqueira, correctora, curandeira, editora, authora, e candidata á presidencia dos Estados-Unidos. »

Depois de mencionar que ella nascera em Homer, no Ohio, em 1838, e que era a setima de dez filhas, que a mãi della era maniaca, o pai brutal, a sua infancia a mais desgraçada possivel, e que tendo 14 annos, obrigada por seus pais, casara com o Dr. Canning Woodhull ; a biographia continúa nos seguintes termos :

Durante alguns annos viveu uma vida errante, algumas vezes ganhando algum dinheiro, a maior parte das vezes na mais abjecta pobreza, e sempre desprezada ou maltratada por seu marido.

Por ultimo os *espiritos* disseram-lhe que se fosse estabelecer em Bates, no Indianopolis, annunciando-se como curandeira e tratar toda a qualidade de doenças. Assim o fez, tornando se logo o objecto das conversas de toda a cidade, praticava milagres e tornou-se rica.

Assim continuou ella de cidade em cidade, até que o seu rendimento annual se elevou a 95 contos.

Sustentava todos os seus parentes mais proximos ou afastados, e ainda lhe sobrava dinheiro para capitalisar ; e quando a sua fortuna em 1869, se elevou a 670 contos, os *espiritos* disseram-lhe que cessasse a sua profissão.

Em dezembro de 1869, diz a biographia, *Demosthenes*, que era um dos *familiares* da nossa heroina, lhe entregara um memorial, que ella dirigio ao congresso, e lhe inspirara um discurso para proferir no capitolio, « pelo qual ella adquirio as boas graças do general Butler, juiz Longbridge, e de outros homens de estado.

Em 1870 propoz-se ella á presidencia, e está actualmente em face do paiz como candidata áquelle cargo.

QUE CYNISMO !—O seguinte facto contado por jornaes de Nova York, denota um cynismo pouco vulgar, e nenhuns sentimentos.

« Um rapaz ainda novo compareceu ha dias perante o jury para responder a uma accusação de violação em uma rapariga de 5 annos. O defensor allegou a loucura, e o accusado, para dar apparencia de verdade á defeza, fazia caretas e contorsões. Mas em vão. O jury achou o culpado, e o juiz disse-lhe :

« Está provado que commetteste um crime horrivel. Violaste uma rapariguinha de 5 annos de idade. Felizmente a sua tenra idade não lhe permitte o comprehender toda a gravidade do ultrage que lhe infligiste. Os pormenores do seu crime horroroso revoltam ; enchem a todos de indignação. Durante os poucos annos que eu tenho servido de procurador substituto do districto deste condado, tenho julgado tres monstros com figura humana, culpados de crime igual, e todos tres foram condemnados a 20 annos de prisão.

« Para proteger de futuro estas innocentes creanças, e para salvaguardar a sociedade e obstar a que o coração materno seja presa de angustias incessantes, hei de usar de toda a minha influencia na proxima legislatura, para que esta pena passe para a de morte a todo o individuo que violar uma creança menor de 10 annos, visto que o monstro capaz de um tal attentado, não é digno de viver na sociedade. Condemno-te a 20 annos de detenção nas prisões do estado.

« O accusado, ouvindo a sentença, poz fim ás caretas, e teve a *audacia* e *sangue frio* de dizer : — Por Deus ! quiz fazer de doudo, mas não o consegui. — Para outra vez, representarei melhor. »

CULINARIA — Um jornal inglez conta o seguinte :

« A acquisição de Alaska pelos Estados-Unidos promette apresentar alguns novos generos de dieta aos Yankees. O jornal *Alaska Herald*, recommenda o uso continuado da carne do *leão do mar*, da *baleia*, as quaes segundo affirma aquelle jornal *tornam o homem virtuoso, e a mulher corpulenta*. Diz comtudo, que taes iguarias, [illegible] facilmente digeridas, a não serem [illegible] pela guella abaixo por um *trago* [illegible] *de azeite de baleia*.

« O [illegible] de um boticario no mesmo jornal louva muito a efficacia de uma *dissolução chimica das partes mais tenras e delicadas de animal phosphorico, o vitello marinho*, a qual o editor em outra parte do jornal diz que elle proprio experimentou e achou ser *o agente o mais nutritivo do seculo.* »

ORIGINAL DESCRIPÇÃO.—Um jornal inglez, publicado no Japão, publica a traducção seguinte de um pequeno jornal illustrado japonez editado em Yeddo, e na qual é descripto o recente tufão que teve logar no mar interior, e desenhado o aspecto da bahia de Kobe, depois daquella calamidade. Vamos tambem traduzi-lo tão litteralmente quanto for possivel, para seguirmos o original japonez.

« A Grande Onda-Tempestade em Kishin, Idzumi e Setsu.

« As repentinas mudanças e movimentos do ecco e da terra são causadas pela embrulhada dos elementos machos e femeas, e pela peleja do vento e da chuva. Ai ! nem mesmo a influencia dos deuses, ou de Buddah, póde prevalecer governando-os.

Foi na noute do 18.º dia do 5.º mez da 4.ª (cabra) anno de Meiji, e cerca das 10 horas, que o vento e a chuva os tornaram excessivamente violentos, e uma grande onda tempestade levantando se, não sómente os vapores, mas tambem cerca de 700:000 botes grandes e pequenos foram arremessados á praia em Hinohana e Kumanoura no Kishin, em Sakai, e em Tempozan, distante de Osaka. No Ajikawa, no Kajikawa, na praia em Nishinomiya, e em Kikage *nada* (o Mar-sombra) no porto de Hiogos, e proximo a Kabe, perto de 12 vapores do rio, foram arremessados á terra secca em um momento.

Os outros grandes *juncos* foram arremessados uns em cima dos outros atravessados em cruz.

As casas dos habitantes das villas na praia, e proximos dos rios, os armazens de retem, e as propriedades divinas do principe, os botes e as gondolas foram feitos em pedaços ; os relicarios Shintô, e os templos Buddhistas, as arvores, os montes e as nascentes, não só as habitações humanas, mas tambem as vaccas e os cavallos ; e o numero dos contusos e mortos é ignorado. No momento desta terrivel destruição, velhos e novos, machos e femeas, choravam e berravam ; e o som de tudo isto era dos mais dignos de compaixão. O numero dos mortos foi em proporção ao tamanho das localidades (visitadas pela tempestade.)

Foi um acontecimento maravilhoso, sem igual nas gerabees anteriores. Na manhãa seguinte a chuva parou, e o vento doudo tornou se socegado, e então pela vez primeira, os homens se sentiram a vontade em seus corações. »

Offerecemos com muito gosto esta noticia japoneza á illustrada redacção da *Revista de Portugal*, pela julgarmos em harmonia com os intuitos da sua folha.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

« Alli, respondeu a mulher designando um operario ; está alli jogando o dominó ; é meu genro.

« Não é seu genro, responderam os oito guardas, é um macaco ! ... E tornaram em perseguição do fugitivo, seguidos pela mulher e pelo operario, que tinha ficado encanzinado por ouvir chamar-lhe macaco.

Foi só proximo a ponte de Austerlitz que tudo se explicou.

Alli poderam agarrar o verdadeiro Minard, que estava quasi a entrar em um combate singular com um enorme cão.

⁂ No novo periodico do Sr. Duvernois, *L'Ordre*, figuram muitas profissões de fé de candidatos bonapartistas por occasião das eleições departamentaes. Uma é do Sr. Dussantoy, antigo alfaiate do boulevard dos Italianos, antigo proprietario da *Époque*, o mesmo Sr. Dussantoy que, durante o cerco de Paris pelos prussianos, se passeiou, dizem, pelas ruas de Bruxellas vestido de conselheiro geral : casaca bordada, chapéo armado, espada—e que nem pelo demonio quer largar a farda. Teima de alfaiate.

Outra circular *ejusdem farinæ* é d'um tal Barbé, dirigida aos eleitores de Lannemezan.

Barbé é bonapartista, e Barbé pede para representar os bonapartistas no conselho geral ; mas como o Sr. Barbé é bom conhecedor do coração humano ! Ouçam-no.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

XV

A bailarina branca.

(Continuação do n. 247)

O javanez estava ainda, effectivamente, na mesma compostura ameaçadora.

N'aquelle instante, um dos criados do principe approximou-se d'elle e disse-lhe em malaio e em voz baixa algumas palavras.

O principe respondeu, no mesmo idioma, attentou com odio nos dous hollandezes, e, passado um instante de silencio, tornou a sentar-se, dizendo com a maior serenidade.

— Tem razão, Sr. Euzebio ; doudo é quem faz caso de palavras de bebado.

— Perdão, excellencia, ponderou o tabellião ; aqui não ha bebados, e o que seguramente quer dizer é que não se deve fazer caso de um homem que bebeu vinho.

O javanez não respondeu.

— Vire-se lá para as suas bailarinas, Sr. Maes, disse Euzebio tomando a palavra, e tentando assim cortar a polemica.

— Diz bem, Van-den-Beck, respondeu Maes. Vamos, toca outra dança, para alegrar a gente.

Emquanto Maes e Euzebio trocavam estas palavras, preparava-se o baile. Thsermay foi ter com Harruch e disse-lhe em malaio :

— Está deitada a rede, de modo que só tens de empurrar a victima para cahir no laço.

—O caçador valente, respondeu Harruch, não procura auxilio. Armado de valor e intrepidez, ataca sozinho a panthera negra nos seus proprios covis.

— E, não obstante, Harruch, precisamos de ti. Os dous hollandezes desconfiam de mim e nada aceitarão da minha mão. Ajuda-nos agora, para estares comnosco quando soar a hora da carnificina e da pilhagem.

— Harruch alimenta-se com os fructos silvestres, com a agua dos rios e com os festins onde o homem, como o tigre, espatifa os seus semelhantes, que não podem ser lhe desagradaveis.

—Mudaste então, e não és o homem d'aquella celebre noute, em que os verdadeiros crentes juraram a morte dos homens do norte.

— Harruch não jurou naquella noute ; e que lhe importam os homens do norte, ou os que possuam a terra ? Nem com uns nem com outros Harruch teve nem tem parte. Eu possuo o que não podem tirar-me, porque nem os filhos de Mahoma nem os christãos teem podido arrogar-se direito algum sobre os raios do sol.

— Harruch, não fallas verdade ; tu tens algum motivo para defender o hollandez. Comprou-te ?

Thsermay ia continuar, quando um homem vestido de preto se approximou d'elle, e lhe disse algumas palavras ao ouvido.

Esse mesmo homem observou que Harruch não tirava os olhos das bailarinas, e como se soubesse o que prendia a attenção do indigena, acercou-se delle, e bateu lhe no hombro.

Harruch estremeceu, como se sentisse o abalo da faisca electrica.

— Harruch, disse o desconhecido, julgaste que a dançarina de côr branca, que tem flôres de *malat* na cabeça fosse irmã do negociante hollandez que está á ilharga d'ella ?

— E porque me pergunta isso ?

— Porque tratas como irmão o que é da mesma côr que a bailarina.

— E quem o ensinou a ler no meu coração ? disse Harruch.

— Ora ! ler no teu coração é apenas um divertimento para quem domina os espiritos e reina sobre os elementos.

— E és esse ?

— Tu o disseste.

N'esta occasião estava Euzebio lembrando se da sua querida Ester.

— Quer-me parecer que vai tomando gosto por estas distracções, disse-lhe Thsermay.

— Engana-se ; vejo apenas com os olhos, sem o coração tomar parte.

— Sempre o mesmo, sempre fiel ás recordações de sua mulher.

— Sempre.

— Desejava conhecê-la, para lhe dar os parabens.

— Se a conhecesse, acharia natural e inevitavel o que lhe parece agora extraordinario.

— Ora vamos, continuou Thsermay ; vejo que o codicillo do Dr Bazilio não terá exito.

— Hei de saber amanhãa o que encerra de extraordinario esse apendice ao testamento.

— Não duvido que seja como diz, mas acredite me ; não se exponha muitas vezes ás seducções d'esses diabinhos de saias. E' cousa perigosa para o seu descanço e para a sua riqueza.

E, dito isto, encaminhou-se o javanez para o recanto onde Harruch tinha posto a caixa das cobras.

Euzebio, para despregar os olhos da bailarina e aproveitar ao mesmo tempo a occasião em que estava só com Harruch, disse a este :

— Não te esqueceste do promettimento que me fizeste ?

Harruch não respondeu. [illegible] notar que quando o desconhecido vestido de preto fallou com Harruch, lhe offereceu o cachimbo que trazia, e [illegible] algumas fumaças para alargar a [illegible].

Euzebio repetio a [illegible], e o indigena fazendo um [illegible] mento que o prostrava, exclamou, com voz desfallecida :

— Que me quer o negociante europeu ?

— Que não esqueças o promettimento d'ir a minha casa.

—O europeu que m'a offerece, é porque precisa de alguma cousa. Os da sua raça compram e vendem ; abandonam a sua patria para traficar no desterro, e não fazem presentes inuteis. Que quer o europeu ?

— Algumas informações á respeito do Dr. Bazilio.

— O Dr. Bazilio é um grande espirito ; vive no espaço, emquanto que nós estamos na terra. Tem a chave de todos os corações, e elle dará á Harruch a que ha de abrir o coração da formosa européa, em cujos loiros cabellos se reflectem os raios purissimos do sol.

— Que quer dizer este homem ? bradou Euzebio, julgando que elle se referia á sua esposa. Mas existe ainda esse maldito Dr. Bazilio ? Não é um sonho tudo isto ? Falla, Harruch, falla, continuou cerrando os punhos com raiva ; qualquer que seja a promessa que esse homem te tenha feito para te associar aos seus planos contra mim, se queres, tu, que dizes ter sondado os mysterios do mundo dos espiritos, responde-me e eu te darei todo o oiro de que precisares.

Harruch continuou sem prestar attenção, identificado com os espiritos que evocava.

E, encarando de frente com Euzebio, murmurou :

— Devemos desconfiar de tudo, até de nós mesmos.

— Comprehendo-te, Harruch.

— Que dizes ?

— Fiz mal em seguir aquelle doudo.

— Quem ?

— O Sr. Maes.

— As folhas seccam-se, e desapparece a espessa folhagem da primavera. Será acaso um sabio o que pretender que floresça a tilia no meio do inverno ?

— Oh ! tu condemnas a minha fé !...

— Depois de ter dourado a terra e os mares, depois de ter fecundado os campos e acariciado com os seus raios as flores e os fructos, esconde-se o sol no seu leito de vapor e vem depois a noute. Será um sabio o que scientificamente quizer pôr o sol durante as trevas, ou quizer que elle appareça antes da hora marcada pelo Ente Supremo ?

— Eu devia ter me resignado á separação que Deus me impunha, pensando em que ella e eu nos teriamos encontrado algum dia n'outro mundo mais idéal, mais sublime, mais perfeito.

— O *boun upas* da morte, continuou o indiano ; o sabio contempla os seus fructos de oiro, e dorme tranquillamente ao abrigo da sua sombra mortal.

— Oh ! Eu não te comprehendo, Harruch, replicou Euzebio. Queres acaso dizer que eu não devia aceitar a riqueza procedente desse maldito ? Cessa de fallares por parabolas ; rogo-te te expliques, Harruch.

— Harruch, disse já quanto podia dizer volveu o indiano ; não posso dizer-te mais, porque vou ficar adormecido por effeito do opio.

— Não, has de fallar ; é necessario que falles, exclamou Eusebio, agarrando-o violentamente por um braço. Falla, Harruch, falla ; ajuda-me a triumphar da emboscada daquelle demonio.

Os esforços e as instancias de Eusebio foram baldados ; a mão de Harruch abrio-se, cahio o cachimbo no meio do chão, quebrando-se em mil pedaços, e o indiano ficou privado de todos os sentidos : só os olhos ficaram abertos, reflectindo se nelles todas as impressões que sentia.

Eusebio Van-den-Beck levantou a cabeça, e com grande admiração lhe pareceu que tudo andava á roda de si.

A composição que enchia o cachimbo do indio espalhava um aroma tão poderoso, que os hollandezes que aspiravam as suas emanações principiavam a soffrer os effeitos.

Quiz sair pára respirar o ar livre.

Mas, no instante em que Eusebio tentou levantar-se, uma força superior o prendeu á cadeira, como se algum braço de ferro o agarrasse rijamente.

De repente, e por traz delle, ouvio-se um grito aspero e gutural.

Voltou a cabeça e vio Harruch.

Como d'antes, os olhos do indio eram vivissimos, mas tinham perdido a extensão estatica.

Pareciam duas linguas de fogo oscilatorias.

E Eusebio seguio a direcção delles, e avistou os tres ou quatro asquerosos reptis contidos na caixa.

E vio que a bailarina, poz o pé sobre uma das serpentes ; o animal irritou-se, e enroscou-se nella, ameaçando-a com o seu veneno.

Actores, musicos e convidados, todos correram para a porta do pavilhão, soltando grito de espanto, e apenas ficaram na sala do festim a bailarina desmaiada, Harruch sem sentidos e Eusebio.

Mas este ultimo correu para o palco, e agarrando a serpente pelo pescoço, separou-a do braço da bailarina, e sem lhe dar tempo a que se enroscasse no delle, sacudio-a fortemente contra a parede.

A bailarina, sem pronunciar uma só palavra mostrou-lhe uma ferida que tinha no hombro.

E contemplando-a Eusebio n'aquelle instante, pareceu-lhe que era aquella mulher da mesma figura, da mesma apparencia que Ester.

Tinha-a nos braços e cuidava que era sua esposa moribunda.

— Tu não morrerás, disse-lhe elle completamente allucinado. Não te quero ver morrer, porque te amo Es...

E não acabou de pronunciar o nome.

Uma risada sarcastica o interrompeu do outro lado da sala.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO

ILEGÍVEL